Revista do Rádio





N.º 200 CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  7-7-953

O Preparado que dá "IT"



LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

POR CAUSA DA ALGAZARRA DO AUDITÓRIO

VICENTE CELESTINO PAROU DE CANTAR!



DALVA DE OLIVEIRA foi a **causadora, involuntária, da balbúrdia no auditório da Tupi.**



Mais um caso desagradável se verificou, em virtude da prática, cada vez mais freqüente, dos gritos, risinhos — e da algazarra que domina, atualmente, os auditórios de rádio da cidade. Na segunda-feira, dia 15 de junho, realizava-se, no auditório da Rádio Tupi, a homenagem a Dalva de Oliveira. Como sempre, o auditório repleto de garôtas que confundem entusiasmo com barulho, admiração com desrespeito. A todo momento, ouviam-se gritos de "Dalva!" "Dalva!" ou de "É a maior!", que já se transformou numa verdadeira epidemia de auditório. O horário de entrada de Dalva de Oliveira, entretanto, não havia ainda chegado — e foi apresentado um número de Vicente Celestino, que iria cantar uma de suas canções, justamente aquela que inclui duas gargalhadas, efeito dramático da história contada na música.



Vicente, recebido indelicadamente pelo público que demonstrava claramente seu exclusivo interêsse por Dalva de Oliveira, iniciou o número em meio a um indisfarçado alarido, que passava do indistinto "zum-zum", aos gritinhos, risadas — e até às gargalhadas, servindo de eco à gargalhada contida na música.



A certa altura, o cantor não se conteve: interrompendo a apresentação do número, admoestou o auditório, fazendo notar que se tratava de uma música séria, digna de admiração — interpretada por um cantor cujo passado artístico exigia, senão aplausos, pelo menos respeito.



A observação de Vicente Celestino, aplaudida por uma minoria consciente e educada, infelizmente não surtiu senão efeitos negativos. Foi sob o mesmo "zum-zum", a mesma algazarra — que, para não assumir uma atitude deselegante, Celestino prosseguiu e concluiu o número — que, pelo seu brilho, tantos aplausos deveria ter merecido do público.



★ **VICENTE CELESTINO não admitiu anarquia durante o seu número musical. Interrompeu a melodia e disse o que sentia... As meninas do auditório estavam indóceis.**

A ÚLTIMA NO MUNDO DO RÁDIO:

Noivado de Doris Monteiro Com João Dias!

★

Texto de CÁSPARY
Fotos do nosso arquivo

★

O amor, muito naturalmente, é companheiro da gente moça. Querer que as pessoas, na flor da idade, não pensem no amor e, por conseqüência, no casamento — é querer muito, é exigir absurdo... E talvez por isso tantas ondas, tantos boatos surgem freqüentemente, envolvendo o "brôto mais "brôto" do rádio, essa encantadora Dóris Monteiro.

Dóris é muito moça, quase uma menina, ainda, E' claro que, sendo moça, embora, já canta como gente grande, já conquistou um lugar definitivo no rádio brasileiro e nas gravações. Mas é jovem, apesar de tudo, e moça bonita, moça talentosa, moça de cultura — capaz de se extasiar com uma flor, capaz de ficar enlevada com uma bonita melodia, mas que pode, também abordar assuntos sérios, compreender os significados mais importantes da vida.

Quem não desejaria casar-se com Dóris Monteiro? A pergunta, evidentemente, dispensa resposta. E porque é assim, muita gente está sempre procurando ver romances, na vida da jovem cantora da Rádio Tupi. Volta e meia, alguém anuncia um

★ ★



Nesta foto-montagem, João Dias aponta aquela que seria a sua futura espôsa. Dóris, entretanto, parece mais interessada na leitura de um romance de Madame Delly...



se romance fictício e estava patrocinado. Não havia jeito. Por outro lado, sentada no auditório, admirando o trabalho da filha, Mamãe Monteiro se extasiava, admirando a dupla. Certa ocasião, um companheiro mais afoito, vento seu êxtase, perguntou:

— A senhora faz gôsto no casamento de Dóris com Lúcio?

Ela porém não se deixou pegar em distração e adiantou:

— Parece-me que êles não se namoram, mas, se o Lúcio quisesse e a Dóris gostasse dêle, não seria eu quem os iria atrapalhar...

Ficara a dúvida bailando. Lúcio cada dia mais aborrecido com o rumo que as coisas iam tomando e Dóris parecia que, então, já se divertia com o problema do companheiro de trabalho. Mas o Gramont deixou a direção e o programa acabou. Com êle, parece que terminaram as apreensões do cantor, embora, volta e meia a reportagem mostrasse interêsse em investigar um provável romance do cantor com a cantora. Cordiais e educados, Lúcio Alves e Dóris Monteiro continuaram se dando às mil maravilhas, mas raramente se encontravam como an-

AO LADO: Dóris e Roberto Batalin, numa cena de filme. Roberto foi seu namorado, há tempos. ★ EM BAIXO: a estrelinha, sentada ao piano, ouve Lúcio Alves — o que seria seu noivo na opinião de muitos.

romance definitivo, um próximo casamento, uma amizade nova ou velha que vai ser consolidada em amor, pelo casamento.

★

Primeiramente foi Lúcio Alves. Paulo de Gramont assumira a direção artística da Tupi e, juntamente com Otávio Augusto Vampré, idealizara um programa para namorados. Lúcio tem um bom tipo de galã e Dóris Monteiro, além de seu aspeto todo juvenil, canta como ninguém. Foi assim que surgiu um casal de namorados fictícios, pois Dóris e Lúcio, no microfone, eram verdadeiros apaixonados — sim, porque as frases que Vampré escrevia eram ardentes e apaixonadas juras de amor.

Foi então que surgiram os primeiros rumores de um romance entre os dois artistas. Lúcio, porém, que não é completamente livre e gosta de sua eleita, ficou aflito! Como poderia desfazer os rumores? Pediu para sair do programa e, junto a Dóris, justificou sua decisão. O programa no entanto vivia dês-







Cantando, cantando sempre, o herdeiro de Chico Alves parece renitente na entrega de seu coração.

teriormente acontecia pelas necessidades de ensaios que o programa exigia. Tudo parecia terminado, quando os boatos recrudesceram, desta vez com mais intensidade. Falava-se na possível briga de Lúcio e Dóris a qual teria como motivo o aparecimento de João Dias, o cantor que surgira depois do falecimento de Francisco Alves.

★

De fato, houve uma certa freqüência nas palestras de Dóris e João Dias, palestras que estavam sempre distribuidas entre três pessoas: Dóris, João e Mamãe Monteiro que, nos corredores da rádio, é denominada irreverentemente de Obdúlio, pela persistência nas marcações... Tudo, porém, segundo declaração dos próprios interessados, residia nas manifestações de amizade de simples colegas. Durante suas atuações aqui no Rio e em São Paulo, João Dias fôra alvo do carinho e da simpatia de Dóris, que elogiava sua atuação e suas qualidades de artista. Fizeram-se bons amigos, sem no entanto passar disso.

Foi por tantos fatos, que procuramos ouvir Dóris, a respeito. Ela, como moça, talvez usasse de mais franqueza. Interrogamo-la nas vésperas de seu embarque para o Norte, onde ia realizar uma breve excursão. Dóris, muito apressada, pois ainda teria de ir buscar as passagens na agência, negou perentòriamente quaquer namôro com João Dias.

EM CIMA: João Dias e duas fans: não é por falta de candidatas que êle continua solteiro... EM BAIXO: Dóris Monteiro pensa no futuro, estudando problemas de cozinha...



— Gosto de João como de outros colegas e jamais passou pela minha cabeça qualquer idéia de romance. Isso é tolice, como o foi quando se propalou que eu e Lúcio estávamos enamorados.

Terminou a nossa palestra, prometendo Dóris, de regresso da sua excursão, maior vagar para uma conversa. Deixamos o corredor e fomos para o bar, onde encontramos Lúcio, que, em palestra com o reporter, revelou que embarcaria no dia imediato para Fortaleza, onde atuaria juntamente com Dóris Monteiro.

Mais tarde soubemos que também João Dias iria participar dessa atuação no Norte do país! E, ficamos a imaginar como o destino é caprichoso tramando tantas coincidências. Sim, porque, para muita gente, essa circunstância de estar João Dias no Norte e para lá embarcarem Dóris Monteiro num dia e Lúcio Alves no outro não significará outra coisa que a paixão de Dóris por João Dias, a ponto de seguir ela suas pègadas e o ciúme de Lúcio que o fêz obedecer ao mesmo impulso. Acontece, porém, que tudo não passou de uma grande, uma enorme coincidência!...



Enquanto os boatos se sucedem, João Dias prefere casar-se... com as músicas! René Bittencourt é o compositor que aparece ao seu lado.





Lúcio Alves sorrí — talvez não acreditando no noivado de Dóris e João Dias. A estrelinha, ao lado, entretanto, parece séria, pensando em Santo Antônio, por exemplo...



AIDÊ MIRANDA: uma semana pela anedota.

A Estrela Quebrou o Braço

Notícias procedentes de Fortaleza revelou que a sanfoneira e cantora Dilú Melo foi vítima de uma violenta queda, fraturando o braço esquerdo. Realizando uma temporada pelo Norte do país, Dilú foi obrigada a interromper suas apresentações em público, visto da sua impossibilidade de tocar o acordeon e cantar ao mesmo tempo. Seu estado de saúde, porém, não inspira maiores cuidados, devendo a estrêla regressar em breve ao Rio.

ESPORTES NA ELDORADO

A Eldorado, cujas realizações andavam ainda na primeira fase, isto é, como a deixara Gilberto Martins, vai entrar em atividade. Para isto contratou Orlando Espírito Santo, Milton Pinheiro e Rodrigues Júnior, que formarão sua equipe. Êstes elementos inicialmente se incumbirão de redigir noticiário esportivo, pois para mais tarde é desejo de D. Ana Khoury contratar um locutor esportivo de maior cartaz.

Aidê Miranda Suspensa Sete Dias!

A história começou quando Aidê Miranda ouviu uma piada e achou a história engraçadíssima. Tanto que a contou num de seus programas na Televisão Tupi. Os maiorais das "associadas", entretanto, não gostaram da anedota. E, por que não gostaram, Aidê Miranda recebeu uma punição: suspensa sete dias, sem vencimentos. E a piada? Foi aquela sugerida pela intensa publicidade de um novo semanário; o freguês entrou num bar e pediu um "Flan... gelado". O resto todo mundo já sabe.



A direção da Rádio Tupi rescindiu o contrato do locutor e animador Osvaldo Robim. Para substituí-lo, na apresentação do programa "Calouros em Desfile", foi designado o locutor Jecê Valadão. Consta que Robim teria feito sociedade com os ganhadores de prêmios dos concursos realizados no auditório da Tupi...

Gramont Foi Pra S. Paulo

O radialista Paulo de Gramont, que dirigiu a Tamoio e ùltimamente a Tupi, acaba de se desligar das Associadas. Há algum tempo que, por motivo de doença, êle se encontrava afastado da direção da G-3 e agora êste afastamento tornou-se definitivo. Afirma-se que êle ficará no Rio até o fim do ano e depois se transferirá para São Paulo, de onde veio aliás. Possìvelmente irá para a Nacional de São Paulo. (Êle é irmão de Sarita Campos, espôsa de Costa Lima, diretor daquela emissora).



ACIDENTADO O LOCUTOR

O locutor Geraldo Borges, da equipe de esportes da Globo, foi, há poucos dias, vítima de um desastre. Depois de terminar seu programa na PRE-3, Geraldo dirigia-se para casa, no volante de seu carro, quando adormeceu. Ao acordar viu que seu carro ia bater num bonde; pisou no freio diminuindo a violência do choque. Mesmo assim, seu carro ficou amassado e Geraldo sofreu fratura do antebraço.

LUIZ DE CARVALHO ENTRA NO BARULHO!...

O locutor e animador Luiz de Carvalho é o tipo do sujeito que não pode ficar parado, nem deixar um programa seu entrar num ritmo calmo. Logo sua imaginação funciona e lá sai êle com uma idéia para fazer movimento. Quando estava na Rádio Clube lançou um concurso para escolher a melhor cantora, por meio de cartas que as fans de cada uma enviavam à emissora. Agora na Globo, vai lançar um concurso intitulado "Afinal, quem é a maior?", com rótulos de um medicamento servindo de votos. Além disso, vai gravar na Sínter u'a música denominada "Baião de Emilinha". Pelo visto, êle quer se meter em camisa da onze varas, pois as fans de Marlene vão querer arrancar-lhe a pele.

Héber de Boscoli Vai Exigir Ci co Milhões da Nacional!

Quando Héber de Bôscoli atuou, pela primeira vez, na Nacional, lá criou a "Hora do Pato". Depois mudou da emissora e a Nacional manteve até 14 de junho de 1953, o programa com o mesmo nome. Durante êste tempo todo, ou seja há 11 anos, Héber procurava registrar êste título como sendo de sua propriedade. Agora finalmente conseguiu seu intento e vai acionar a Nacional a fim de receber a indenização pelo uso indevido do título por todo êste período. Para isto quer a importância de 5 milhões de cruzeiros! No dia 19 de junho, Héber apresentou seu pedido de rescisão de contrato com aquela emissora, rescisão extensiva aos contratos de Yara Salles e Vitinho Binot Salles. Esta atitude foi motivada pelo fato de não se sentir à vontade ao questionar com uma estação para a qual trabalha.

No dia 21 de junho, a Nacional mudou o título do programa "Hora do Pato" para "Aí vem o Pato" e, na mesma noite, Héber, apesar de não ter recebido uma resposta ao seu pedido de demissão, não apresentava mais o programa "Felicidade bate a sua porta". A situação está neste pé, e esta revista informará os leitores com maiores detalhes, na próxima semana.



HÉBER quer cinco milhões pela "Hora do Pato".



Rádio em Revista

Ary Barroso Brigou no Mexico!

Segundo informações do meio musical, a espôsa de um dos componentes da orquestra de Ary Barroso teria recebido uma carta contando coisas de Ary Barroso e Contreras. Diria, a carta, que Ary havia assinado no Rio um contrato com Contreras, pelo qual os lucros seriam divididos entre Contreras, um sócio seu e Ary, sendo que êste pagaria os músicos. Ao chegar à Venezuela, Ary descobriu que haviam mais 3 sócios e no México foi informado da existência de outros mais, com o que não concordou. Resolveu então trabalhar sòmente até 3 de junho com Contreras e daquela data em diante, êle e os músicos trabalharam por conta própria, providenciando os contratos e dividindo os lucros.





A atriz Rosângela, que atuou na Seqüência G-3 e em alguns filmes nacionais, deixou o Rio para participar da companhia teatral que José Vasconcellos está formando e que irá atuar em São Paulo.

VÁRIAS

A Tupi contratou o ator Maurício Sherman, revelação do teatro em 1951, para seu elenco de rádio-teatro.



Ainda na Tupi, com a saída do maestro Carioca, sua orquestra tomou o nome de "Orquestra do Cacique" sob a direção do saxofonista Cipó.



São os seguintes os artistas da Nacional do Rio, que estarão esta semana atuando na co-irmã de São Paulo: Lúcia Martins (dias 8 e 9), Jorge Veiga (dias 11 e 12), Carlos Carriê (de 1 a 15) e Nelson Gonçalves até o dia 31).



O cômico Spina está encarnando um novo personagem no programa "Uma pulga na Camisola". Êle fêz o papel de um sírio, torcedor do Vasco.



Há poucos dias, no fim do mês de Junho, a cidade de Franca, no Estado de São Paulo, realizou a 1.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Para animar as festividades, a Rádio Nacional enviou uma caravana de artistas, formada por Marlene, Orlando Silva, Nelson Gonçalves e Vera Lúcia, que participaram de espetáculos organizados pela Rádio Hertz, daquela cidade, nos dias 27, 28 e 29 de junho.



Terminou o contrato de Badu com a Tupi, no dia 24 de junho, e o humorista não pretende renová-lo pois tem proposta melhor da Nacional.



A locutora e animadora Áurea Dornell, da Tupi e Tamoio, acaba de ser convidada a ingressar numa companhia de revistas, que está sendo lançada pela atriz Joana D'Arc, sua colega de programa na Tupi.

RÁDIO DOS ESTADOS

FERNANDO LUIZ



PERNAMBUCO

PEDRO RAIMUNDO NA PARAÍBA

PARAÍBA — (*Mário Teixeira*) — Com a participação de seu elenco rádio-teatral, cantores e orquestra, a Rádio Borborema de Campina Grande apresenta todos os sábados, às 20,05, "Aquarela do sertão", produzido, dirigido e apresentado por Gil Gonçalves. ★ *"Cabo 70" é uma das mais interessantes produções de Palmeira Guimarães para a "associada" paraibana.* ★ "Uma pulga na camisola'", produção de Max Nunes, está sendo também transmitida pela emissora da "serra de Borborema". ★ *Brim Filho, Palmeira Guimarães, Leonel Medeiros e Cristóvão de Alencar são os locutores que atuam com destaque na Rádio Borborema.* ★ Além de produtor na Rádio Borborema, Palmeira Guimarães é chefe do departamento esportivo da emissora "associada" paraibana. "Pancada na canela" é uma de suas atrações na O-7 ★ *"Meu Carirí", baião de Rosil Cavalcanti, compositor paraibano, é um dos números do repertório de Ademilde Fanseca, que, ùltimamente, se apresentou na Rádio Tabajara.* ★ Pedro Raimundo colheu em Campina Grande e João Pessoa grandes aplausos nas suas apresentações nas Rádios Borborema e Tabajara.

★ Afastou-se da Rádio Clube de Pernambuco o produtor René Almeida, que seguiu para o sul do país.

★ Esta semana tivemos dois blefes com artistas de grande cartaz A Rádio Tamandaré anunciou com insistência a vinda de Charles Trenet, mas, depois dos "espetáculos" gratuitos dados pelo temperamental artista francês em Pôrto Alegre, as "associadas" rescindiram seu contrato para todo o Brasil, ficando assim o Recife sem a visita da gaulês indisciplinado. Enquanto isso, a Rádio Jornal do Comércio anunciou também com grande publicidade a vinda de Luiz Gonzaga para uma rápida temporada. Marcou a estréia e tudo o mais, porém o "Lua" não apareceu...

★ Claudionor Germano trocou de prefixo, ingressando na Rádio Jornal do Comércio. Trata-se de acertada escolha da direção artística da PRL-6.

★ O mágico e ilusionista Chang realizou uma temporada no palco-auditório da Rádio Clube de Pernambuco. O confortável auditório do "Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto" recebeu grande afluência.

★ Abandonou as atividades radiofônicas a cantora Lusinete Rios, que contraiu núpcias com Tomires, centro-médio da equipe do América local.

★ A Rádio Jornal do Comércio está realizando uma temporada com Zé do Norte, que conquistou o nordeste depois da exibição de "O Cangaceiro", onde suas músicas são executadas.

★ Bill Boom, o homem orquestra da Televisão Paulista, apresentou-se numa rápida temporada ao microfone das "associadas" pernambucanas, Rádio Tamandaré e Rádio Clube de Pernambuco.

★ James de Morais, pianista, regente e orquestrador da Rádio Jornal do Comércio transferiu-se para a Rádio Tamandaré. Enquanto isso, o locutor esportivo Ary Santa Cruz deixou a emissora da rua Barão de São Borja em virtude de desinteligência com a direção do departamento esportivo. Há quem diga que o popular locutor integrará a equipe esportiva da Rádio Olinda, comandada pelo baiano Renato Silva.

★ Consta que a Rádio Tamandaré passará a funcionar em Cruz Cabugá, no auditório A, enquanto a PRA-8 ficará no B.

ALVARENGA E RANCHINHO NÃO AGRADARAM

RIO GRANDE DO SUL — (*Túlio Amaral*) — Francisco Canaro e sua orquestra fizeram pequena temporada ao microfone da PRH-2. Seus cantores e bailarinos obtiveram merecidos aplausos do público gaúcho. O "Rei do Tango" ganhou a simpatia de todos quando, num bonito gesto, ofereceu uma audição especial aos presidiários da Casa de Correção de Pôrto Alegre ★ *A Farroupilha mais uma vez apresentou os "Milionários do Riso". Alvarenga e Ranchinho não obtiveram o sucesso que se esperava. Seu repertório, batidíssimo, ainda conta com piadas de antigos almanaques...* ★ "Alvorada gaúcha", de Lauro Rodrigues, continua sendo o melhor programa matutino que a PRC-2 apresenta diàriamente. ★ *Amândio Silva Filho criador de tantos papéis característicos, está obtendo êxito na novela de Felix Caignet, "Os que não devem nascer", vivendo com fidelidade o papel de "Betinho".* ★ Sérgio Félix, antigo rádio-ator das "associadas" gaúchas, está dirigindo o elenco da Rádio Palmeira, em Palmeira das Missões. A seu lado está sua espôsa, Luzia Félix, apresentando na referida emissora seus conhecidos programas de músicas estilizadas. ★ *A Rádio São Leopoldo está apresentando, às quartas-feiras, "A hora do estudante", programa que deveria ser melhor coordenado, pois a precipitação e a falta de técnica não recomendam bem seus organizadores.* ★ Já está baixando o nível artístico do programa de Max Nunes, "Uma pulga na Camisola". Apesar de movimentado e interpretado por bons artistas, as audições dêsse cartaz já estão perdendo o interêsse. Não se nota mais aquela preocupação de agradar e alguns quadros poderiam ser suprimidos.

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Preços especiais para revendedores. PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Nancy Wanderley

- Carioca da gema
- Tencionava ser médica
- Filha de um oficial de marinha
- Desquitada
- Tem um metro e setenta de altura
- Pesa 63 quilos
- Fan do motociclismo
- Constantemente, ia, de São Cristóvão a Copacabana, de bicicleta
- Amiga de todos e incapaz de falar mal de quem quer que seja
- Não tem especialidade, faz de tudo no rádio
- Criou o tipo da nortista do Interior
- Apesar de veterana, é muito nova
- Tem medalha de ouro, (revelação teatral de 1951)
- Pretende viajar pela Europa
- Fala bem inglês
- Mora em Copacabana
- Inteligência muito viva e de rápida apreensão
- Gosta de rádio, mais do que de teatro.
- Nome verdadeiro: Stelita de Souza
- Cunhada de Reinaldo Dias Leme
- Já saiu da Tupi duas vêzes
- Teve um convite da Nacional mas não aceitou
- Trabalha na Mayrink, há ano e meio.
- Filha de pais nortistas
- Criou seus tipos caricatos imitando pessoas da família
- Seu traje preferido é a blusa e a calça esportiva
- Adotou ùltimamente o trabalho em boates, pois cansa menos
- Seu lançador em teatro foi Silveira Sampaio
- Ganha mais trabalhando em boate e teatro do que no seu tempo de rádio
- Prefere os esportes ao ar livre
- Fica a noite inteira batendo papo com os amigos.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

NADIR DE MELO COUTO

Uma das expressões líricas mais acentuadas em nosso rádio, Nadir de Melo Couto grangeia de imenso prestígio com os fans — que se contam, aos milhares, entre os ouvintes da Nacional. Vejamo-la, aqui, em um dia de sua vida.

Texto de FERNANDO LUIZ
Fotos de HÉLIO BRITO



★ **Ao som do despertador, Nadir de Melo Couto levanta-se às sete horas, iniciando seu dia, que se dividirá entre muitas atividades artísticas, na Rádio Nacional e também no Teatro Municipal, na "lírica" da temporada.**



★ **Depois da toalete matinal, vem a primeira refeição. Ao lado da mãezinha, às oito horas, a intérprete de "Madame Buterfly" faz sua primeira refeição, dividida entre o café, algumas frutas e outros pequenos complementos.**



★ **Pela manhã, enquanto não chega a hora dos ensaios, na Rádio e no teatro, Nadir trata de seus pequenos assuntos domésticos, revisando seu guarda-roupa elegante e arrumando seu bonito dormitório de móveis modernos.**





★ Depois do almôço às 13 horas, chega o momento de sua ida ao Teatro Municipal, cuidar das óperas da temporada, da qual é intérprete apreciável. Um aceno aos pais e Nadir deixa a Tijuca, com destino à cidade.

★ Tôda a tarde foi tomada pelo canto: Nadir interpretou inúmeras árias famosas, passando pelos ensaios longos e estafantes da cena lírica. Mas, às 19 e meia, está de volta à casa. Ei-la, cuidando de sua correspondência.





★ O jantar é às oito: a estrêla da Rádio Nacional prefere, quase sempre, saladas e alimentos leves. Solteira, reside com os pais, numa bonita casa no bairro da Tijuca. Antes do jantar, Nadir ouve música. Ou lê óperas diversas.

★ O dia correu. Quando não tem apresentações no teatro ou na rádio, Nadir de Melo Couto aproveita o tempo para leituras de romances, revistas, etc.. Dorme à 1 da madrugada, não antes de uma oração no oratório de sua residência.

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

RÁDIO CULTURA RIO BRANCO

★ Rádio Cultura de Visconde do Rio Branco tem, em Inah Maria, uma das melhores aquisições já que se trata de uma rádio-atriz de recursos artísticos.

★ Jotta Barroso vem realizando na ZYV-25, bom trabalho, como Diretor-artístico.

★ Dois valores na ZYV-25: Mauro Lopes e Antônio Nolasco.

★ O locutor esportivo da Cultura, José Carlos, acaba de receber e vem estudando, uma proposta de uma emissora carioca.

★ Sebastião Cesário e Alvair Valente são dois dos melhores artistas de teatro da Rádio Cultura Rio Branco.

NOTÍCIAS

A excelente sede da Associação dos Radialistas continua centralizando as atenções dos homens do nosso Rádio, que ali comparecem, diàriamente.

★

A Rádio Inconfidência voltou a apresentar, durante a semana, quatro programas de auditório. Não haverá aí um exagêro prejudicial ao bom andamento da programação?

★

Muito fraca e desinteressante a temporada da cantora Isa Lita, na Inconfidência.

★

Depois de anunciar e já ter quase assegurado seu ingresso na Guarani, o soprano Zilda Lourenço resolveu permanecer na PRI-3.

★

Por êstes dias, estarão à venda os discos "Bem-te-vi", de autoria de Ruben Tomich e José Torres e "Baião de Diamantina", de Rômulo Pais e Henrique de Almeida, ambos gravados na fábrica, pela dupla Neide e Nancí exclusiva da Inconfidência.

★

A dupla Caxangá e Sanica estreou na Rádio Inconfidência e está fazendo sucesso com um programa sertaneja, que conta com a participação de Seixas Costas.

★

Fala-se, de novo, no retôrno do locutor Ibrain Houri às Associadas, após um rápido período na Inconfidência. De fato, perderá a PRI-3 um dos seus valores.

★

Flávio Alencar reapareceu na Inconfidência, cantando e escrevendo interessantes programas musicais.

BATENDO UM PAPO

ONDE NASCEU?
— Distrito Federal
DIA E MÊS?
— 9 de julho
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1934
LEVADA POR QUEM?
— Por Francisco Alves
ACHA-SE BEM PAGA?
— Mais ou menos
SE NÃO FÔSSE DE RÁDIO QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— O que já eu sou — dona de casa
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Locutora e rádio-atriz
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Os 'pistolões"
— E O BEM?
— A boa música
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Programa do lar"
E O MELHOR CANTOR?
— Alaor Brasil
QUAL E' A SUA CÔR PREDILETA?
— Prêto
E SEU CLUBE?
— Atlético
SEU ESTADO CIVIL?
— Casada
E' SURPERSTICIOSA?
— Um pouco
QUAL E' SUA RELIGIÃO?
— Amar a Deus...
E SUA ESTAÇÃO?
— Inconfidência
SEU PRATO PREDILETO?
— Salada de legumes
E SEU NOME?
— Áurea Barreto Batista
E NO RÁDIO?
— Anete Araújo.



Anete Araújo: a artista da Inconfidência faz revelações num bate-papo.

BIOGRAFANDO...

IOLA SALES é, de fato uma das melhores promessas do nosso Rádio. Graciosa, tem ela pela frente lugar destacado, cada dia aumentando o número de seus admiradores. Natural de Itambé de Mato Dentro, desde 15 de março de 1936, Iola, pelas mãos de Elcídio Grandi, iniciou na Inconfidência e nela está, em 27 de março de 1953. Para Iola, o melhor bem do rádio é a novela. Por enquanto, não se acha bem paga. Deseja, para o futuro, melhores compensações financeiras. O maior mal do rádio, na sua opinião, é o anúncio. Sua diversão predileta é o Cinema, quando o Rádio dá uma folguinha. O verde, sua côr preferida, e Eni Lopes a melhor cantora de Minas. Se não fôsse de rádio, seria funcionária pública, seu grande sonho, depois de um belíssimo casamento. E' supersticiosa e seu nome completo é Iolanda de Sales Carvalho.

PROCURA-SE UMA CANTORA

A Rádio Inconfidência, atualmente em intensa atividade artística, vem de lançar em colaboração com a imprensa especializada, interessante concurso a fim de obter cantoras do gênero popular para o seu elenco. A notícia, — tão logo divulgada — chamou a atenção de um grande número de interessadas, que já se inscreveram e fizeram as primeiras provas. Algumas candidatas, de fato, contam com qualidades para brilhante carreira no setor radiofônico. Está, pois, fadado a completo êxito, a iniciativa que visa a dar ao Rádio, aquilo de que êle tanto necessita — o valor novo.

UM NOME

Entre as melhores locutoras do Rádio, o nome de Lídia Cêa cabe muito bem, pois a artista da PRI-3 possui os predicados exigidos para o cargo. Natural de Belo Horizonte, Lídia ingressou no Rádio através de movimentado concurso para rádio-atriz realizado pela direção da Rádio Guarani em 1948. Um belo dia, após ter obtido uma das melhores colocações, faltando a locutora efetiva Lídia foi para diante do microfone e leu tão bem os anúncios que ficou definitivamente na profissão. Em 1951, a convite de Aloísio Campos, ingressou na Rádio Inconfidência, onde se encontra até hoje. Fora do Rádio é funcionária pública. Não é católica. Tem poucas diversões prediletas e é irmã da locutora da Guarani Anita de Castro.

VOCÊ JÁ SABIA?

★ *Que a Rádio Cultura, de Rio Branco, vem apresentando, semanalmente,, com seu próprio elenco, transmissões de rádio-novelas?*

★ Que a lucutora Clarisse Hadad, da ZYV-25, acaba de ser eleita Rainha do Comércio de Visconde do Rio Branco?

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar

Vendas À VISTA ou

pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE
ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR



**Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito**

A NOBREZA

**Rua Urugaiana, 95
Tel. 23-4404**



ÁLBUM de Emilinha

— Onde é que eu estava, na semana passada? Esperem aí, acho que foi naquele pontinho de quando eu entrei para a Rádio Cajuti e comecei a sonhar com a gravação de um disco. Não foi? Foi, sim. Então continuemos a história da minha vida artística — isso está parecendo até novela, Deus que me perdoe! Pois é. Quanto mais a gente consegue, mais se deseja. Foi o que aconteceu comigo. Lembram-se? Eu bem que desejava reaparecer no rádio — e uma bruta chuvarada permitiu que isso acontecesse. Eu estava começando a minha carreira e o disco fascinava os meus sentidos. Sabem por que? E' até muito simples de explicar.

★

— Naquele tempo — que afinal não está tão longe! — os artistas não sabiam exatamente como eram suas vozes, desde que não tivessem um disco. E eu não o tinha. Não sabia, por isso mesmo, como é que era a minha voz no micrófone. Agora, não: é só a gente chegar na emissora, pedir pra gravar um número e pronto!, logo que se acaba de cantar o técnico de som aperta um botãozinho da máquina de fita magnética e o som aparece, três segundos depois, igualzinho àquilo que a gente produziu diante do microfone. U'a maravilha, sabem? Todos os artistas de agora não passam por aquêle suplício de antigamente, aquela expectativa em que eu vivi, durante longos meses, para saber se a minha voz era boa — quais os defeitos que eu poderia corrigir. E por isso é que eu sonhava com o disco. Ardentemente.

★

— Sabem com é que se gravava, então? Num estúdio todo fechado, cercado de milhões de preocupações, para não estragar a fidelidade do som. Todo mundo ficava nervoso, com mêdo de errar, para não estragar a matriz. Na sala de gravação, então, nem se podia fumar, para não provocar incêndio. Ih, era gozado! Ficava um montão de cera, num canto, à medida que a gravação se deixava ferir pela agulha. E se tudo dava certinho, a gente ia pra casa, pedindo a Deus que o tempo passasse e para que a gravação não precisasse ser repetida. Não havia, não, aquela história de se ouvir, no mesmo instante, como é que ficara a gravação. Ela permanecia muito bem guardada, uma porção de dias, até que chegasse a hora da experiência. E muita vez repetia-se o trabalho — uma, duas, três, não sei quantas.

★

— Mas a verdade é que consegui fazer o meu primeiro disco. E como foi curiosa a história dessa conquista. Prefiro até guardá-la para a próxima edição, deixando que a memória recorde, detalhe por detalhe, tudo o que houve naquela época. Aí, então, eu conto tudinho, como foi, como não foi, tá bem?

★

— A verdade é que eu não posso falar apenas da minha vida, aqui nesse álbum. Pelo menos do passado. Há tanta coisa para a gente dizer!... Por exemplo: mandar um abraço ao César de Alencar pela vitória de sua iniciativa, trazendo ao Rio, no mês passado, um representante de cada Estado do Brasil, para participar das festas do seu aniversário natalício. Sabem?, foi uma coisa linda, maravilhosa, sem exagêro algum. Eu participei de algumas das festas promovidas em homenagem àquele mundo de moças e rapazes, todos simpáticos, que se deslumbraram com a paisagem e as coisas da nossa terra carioca. E pude observar, comovida, como todos êles ficaram felizes, procurando demonstrar, a todo instante, aquela alegria por conhecer o nosso Rio e estar junto de nós. Um abraço para o César e a todos os vinte e um brasileiros que estiveram conosco. Pena é que fôssem apenas vinte e um. O bom seria que fôssem todos vocês, palavra! E até têrça-feira, se Deus quiser!

Parece coincidência, tôda vez que o rádio ameaça entrar em marasmo, aparece o nosso velho Barbosa Júnior para lhe dar uma sacudidela vigorosa. Seus programas já marcaram época e muitos astros de hoje foram lançados em suas audições, basta que apontemos Dick Farney. Barbosa Júnior tem especial maneira para pôr à vontade aquêles que aparecem em seus programas de calouros, tentando oportunidade de um lugar ao sol no rádio. A maioria de nossos animadores de programas de auditório deveriam mirar-se em seu exemplo.



As considerações acima vieram-nos à lembrança, quando, conversando, há poucos dias, com Barbosa Júnior, fomos informados de que voltará a apresentar seus programas de auditório.

— Tenho grandes esperanças — disse-nos êle e penso lançar êsse ano, dois programas a que dedico especial carinho. Um dêles dedicado às crianças, será um grande programa infantil de auditório. Pretendo fazer com as crianças o que os outros animadores fazem com os mais crescidos. Muitas brincadeiras, mas brincadeiras instrutivas. E' preciso não esquecer que a função do rádio é divertir, mas também instruir e que com um programa dêstes não se deve perder a oportunidade de ensinar algo de útil às crianças, fazendo-o de maneira leve e agradável.

— E o outro, como será?

— O outro será um completo contraste, em questão idade, pois será um programa dedicado aos velhos. pretendo mesmo chamá-lo "Programa dos Velhos". Espero criar uma grande platéia: senhores e senhoras de mais de 60 anos. Os artistas serão os próprios espectadores, que participarão de "sketchs", monologos e brincadeiras, feitas no puro sentido divercional, sem qualquer intuito de se divertir à custa do espectador. E' preciso lembrar que, no programa dos velhos, o mais velho será provàvelmente êste seu criado, Barbosa Júnior.

— Mas, Barbosa, enquanto não se concretizam êstes planos, o que é que você pretende fazer?

— Eu nunca estou parado... Agora mesmo está sendo estudado o argumento de um filme baseado num conto de Monteiro Lobato e que será cenarizado por Mário Faccini, no qual devo fazer o papel principal. O diretor, provàvelmente Moacyr Fenelon. Mas, enquanto se completam os detalhes, minha atenção fica concentrada na "Labre", e no meu sítio. A "Labre" é a associação que reune os rádio amadores de todo o país e que já tem prestado

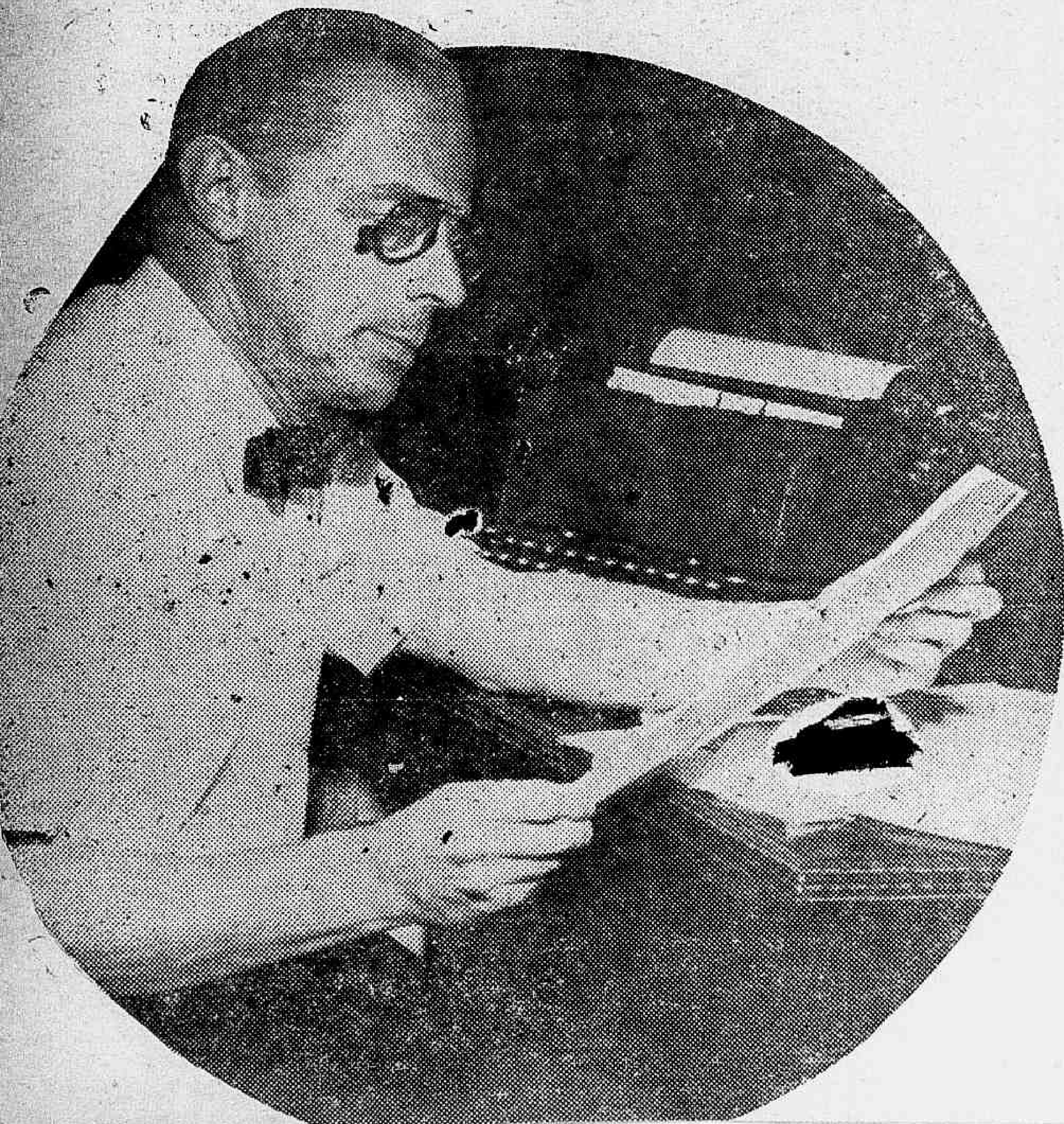
AS PAIXÕES DE BARBOSA JÚNIOR

RÁDIO-AMADORISMO, CRIANÇAS, VELHOS... E UM SITIO BONITO

Texto de MAX GOLD — Fotos do nosso arquivo







Barbosa Júnior em duas atitudes: lendo seus programas e fazendo o juiz-de-paz de casamentos das festas juninas.



grandes serviços, por seu trabalho de escoteiros do ar, sempre alerta procurando auxiliar o público. Entre alguns trabalhos notáveis dos rádio-amadores, posso citar a cooperação na irradiação do eclipse do sol, em Bocaiuva e as primeiras notícias do desastre com o avião que vitimou o senador Salgado Filho.

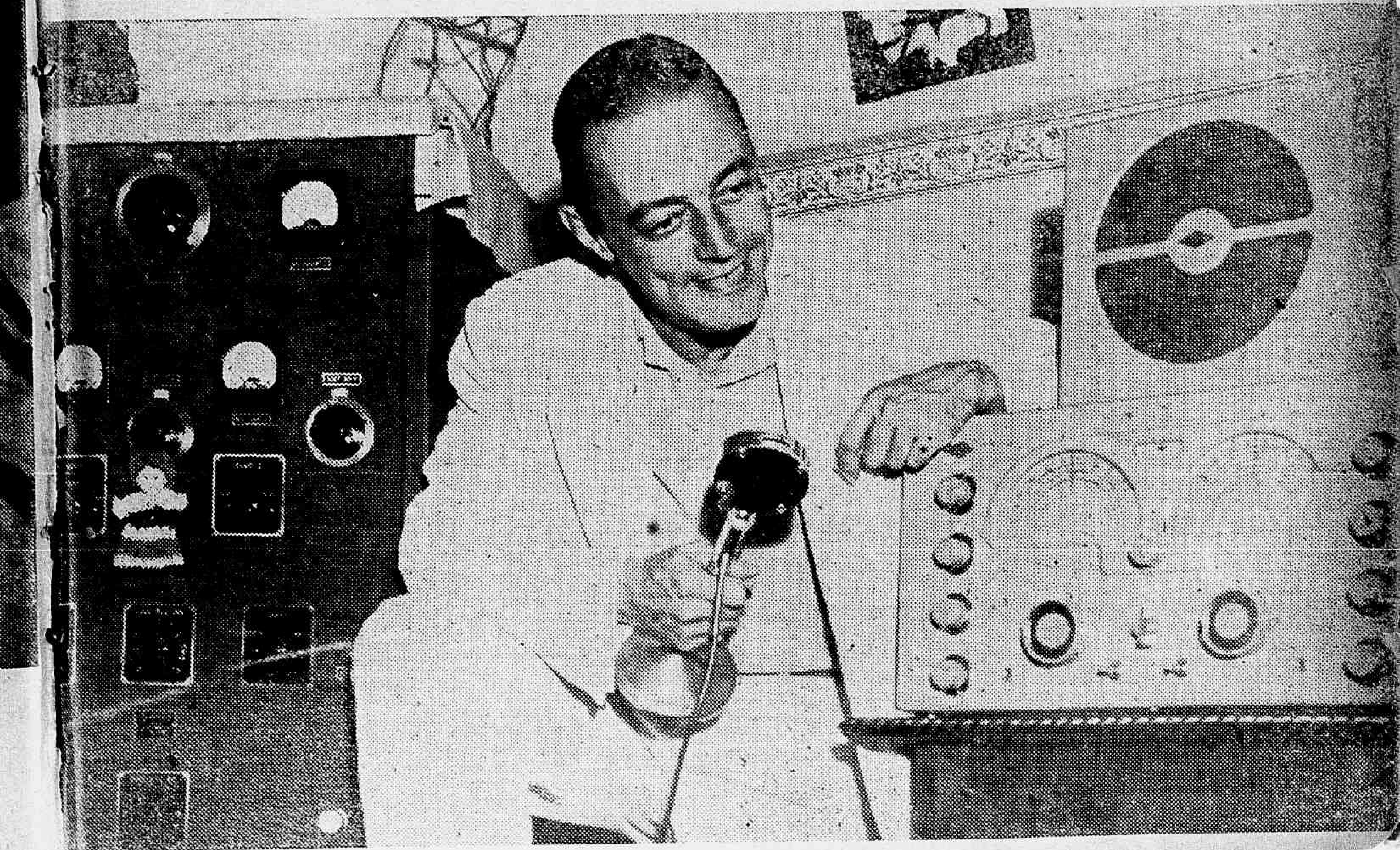
— E a respeito do seu sítio?

— Ah, esta é a minha grande paixão, pois acredito que a agro-pecuária é uma das maiores riquezas do Brasil. Meu sítio fica situado em Matias Barbosa, perto de Juiz de Fora e eu vou para lá sempre que posso, isto é, nos fins de semana, pois nos dias restantes fico na dependência da tabela de rádio teatro da Nacional. Meus amigos aproveitam o nome da localidade em que fica meu sítio para fazer piadas. Quando me vêem todo paramentado e preparando a caminhonete, perguntam: "Vais para Matias, Barbosa?".

— O que é que você tem em seu sítio, Barbosa?

— Tenho boa plantação, uma quantidade regular de gado leiteiro e alguns porcos. Posso dizer que a renda do sítio dá para as despesas e deixa uma pequena margem de lucro, não muito grande, porque um sítio necessita cuidado constante e presença do proprietário para andar bem... Mas, não tenho razão para queixas, pois não tenho necessidade de inverter mais nenhum capital no sítio, pois a própria renda garante as despesas e tenho alí a garantia de meu futuro. Quando deixar o rádio, terei alí com que me distrair e me manter com meu aparelho de rádio amador em contacto permanente com os rádio-amadores de todo o mundo. Mas isto não é para já, pois quero primeiro colocar em execução meus planos dos programas de auditório para crianças e para velhos, pois comigo é assim: ou 8 ou 80...

EM CIMA: Barbosa e seu galo de raça — campeão do galinheiro do sítio de Matias Barbosa ★ EM BAIXO: êle e seu equipamento de rádio-amadorismo, um dos mais completos do Brasil.



PELO TELEFONE

FALA O NOVO DIRETOR DA TV:

O RÁDIO VAI PERDER MUITO COM A TELEVISÃO



MARIO PROVENZANO

— ALÔ, TELEVISÃO TUPI? E' O MARIO PROVENZANO? AQUI E' DA REVISTA DO RÁDIO.

— Pois não, o que é que mandam

— QUEREMOS QUE NOS RESPONDA ALGUMAS PERGUNTAS A RESPEITO DE RÁDIO E TELEVISÃO.

— Podem perguntar à vontade.

— VOCÊ ACHA QUE O RÁDIO PERDERÁ SEU PRESTIGIO, QUANDO A TELEVISÃO SE FIRMAR DEFINITIVAMENTE NO BRASIL?

— E' difícil de responder. Creio, entretanto, que perderá muito, muito mesmo.

— QUE TAL SE OS MAIORES PROGRAMAS DE RÁDIO FÔSSEM ADAPTADOS À TELEVISÃO?

— São êsses os raros programas de rádio que podem ser adaptados para a TV., e os poucos sofreram uma remodelação muito trabalhosa.

— VOCÊ PRETENDE TRABALHAR SÒMENTE EM TELEVISÃO, OU VOLTARÁ AO RÁDIO?

— Só na TV. e não chega?

— OUVE RÁDIO? QUAL O GÊNERO DE PROGRAMAS QUE PREFERE?

— Às vêzes ouço rádio (qualquer coisa), sòmente com a intenção de esquecer um pouco a Televisão, já que vivo o dia inteiro com ela na cabeça.

— PARA VOCÊ, QUAIS OS MAIORES ARTISTAS DO RÁDIO E DA TELEVISÃO?

— Eu, do rádio, gosto de todos, enquanto na televisão todos são os melhores, sim, porque para trabalhar em televisão é preciso ser muito artista e, às vêzes, até de circo, para se equilibrar nessa corda bamba, como poderemos chamar o vídeo.

— O QUE FALTA À TELEVISÃO, EM SEU PARECER?

— O que o americano tem demais: dinheiro, equipamento, material humano, organização e espaço.

— E AO RÁDIO?

— Sòmente um pouco mais de organização

— UM É PREJUDICIAL AO OUTRO?

— Acho que não, pois ambos são necessários.

— E AGORA UMA OUTRA PERGUNTA: A TV. PRETENDE IRRADIAR OUTRAS PARTIDAS ESPORTIVAS ALÉM DO FUTEBOL?

— A TV. sempre transmite as boas competições esportivas, como já fêz. Transmitimos futebol, boxe, basket e hockey. Basta interessar ao público e havendo possibilidades técnicas, lá estaremos se Deus quiser.

— PARA TERMINAR, QUEREMOS SABER DE VOCÊ, QUAL A SITUAÇÃO INTERNA DA TV. TUPI?

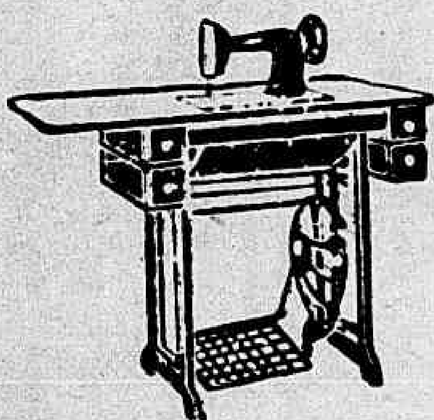
— Dentro da TV. sempre reinou e principalmente, agora reina a melhor situação possível. E a prova disso está no êxito que a TV. Tupi sustenta no momento.

— MUITO OBRIGADO, MARIO PROVENZANO, E ATÉ BREVE.

— Até breve, e disponham sempre.

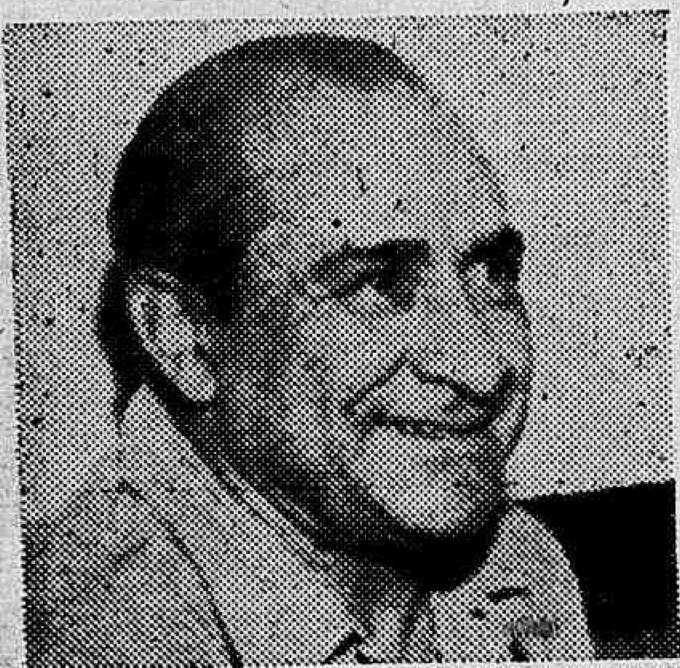
ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6238.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



Cr$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura, novas, com 10 anos de garantia com entrada a partir de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SÁ, 165/A.

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES



LUIZ VASSALO:

— Felizmente, dá. Sabem por que? Porque faço tudo com método, mas sem usura.

ÊNIO SANTOS:

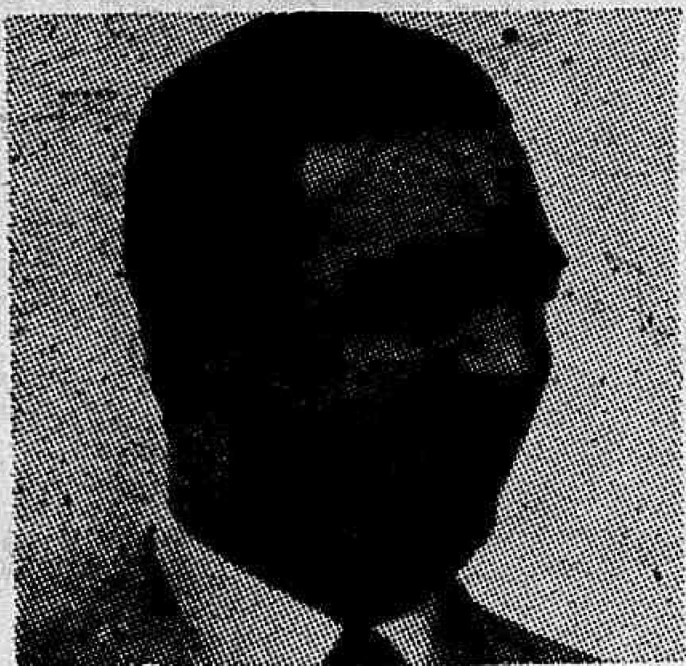
— Não dá, porque o rádio exige que mantenhamos uma aparência superior ao nosso salário.





CÉSAR LADEIRA:

— Para falar com a máxima franqueza: às vêzes, falta e, às vêzes, dá...



MANOEL BARCELLOS:

— Claro que dá, pois habituei-me, desde longo tempo, a não gastar mais do que recebo.

- Seu dinheiro dá?



ROBERTO PAIVA:

— Não dá, porque os ordenados crescem mas as despesas aumentam muito mais.



DOMINGOS MARTINS:

— E' suficiente, porque sou econômico e o meu padrão de vida é bem regular.

PAULO GRACINDO:

—Embora pareça incrível, não dá, não. Isso por motivos bem conhecidos.





ZÉ TRINDADE:

— A vida está tão cara, que por mais que a gente ganhe sempre falta alguma coisa...

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!



Êste maravilhoso modelo recem-chegado, com 5 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas Cr$ 2.500,00 ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros! EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

REMETEMOS, TAMBEM PARA O INTERIOR PELO

REEMBOLSO

EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA "FRETE A PAGAR"

J. SIMON

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV PRESIDENTE VARGAS 529 – 3.º andar – Ed. Aquitania

ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O "Balança" atualmente é coisa completamente diferente. O sal grosso anda tomando conta de tudo e daqui a pouco, do que Max criou, nada restará, a não ser um amontoado de coisas impróprias para senhoras, menores e barbados de bom gôsto.
(Roberto Ruiz — "O Radical")

★

Para completar a bagunça que é a situação interna da Rádio Clube, o Sr. Marques Rebelo resolveu assumir a direção artística da emissora.
(Max Gold — 'O Popular")

★

Tudo nesse "broadcast" (Dr. Infezulino) é chinfrim, irracional, deselegante e anti-artístico.
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Grande parte do rádio-teatro está precisando da intervenção das autoridades, que não devem permitir sejam ouvidas várias das novelas atualmente em irradiação.
(Arí Vizeu — "A Notícia")

★

Brício de Abreu, cronista do "Diário da Noite" que trabalha na Rádio Nacional, nas questões surgidas entre as duas organizações, vive acendendo velas para todos os lados.
(Nestor de Holanda — "A Noite")

★

Quem quiser experimentar o que é rádio, conviva com artistas que atuam em nossas emissoras. Tirará a prova dos nove, de uma vez para sempre, e para sempre tirará da cabeça que trabalhar em rádio é uma grande coisa.
(D. Nobre — "Jornal Pequeno")

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

CARICATURANDO

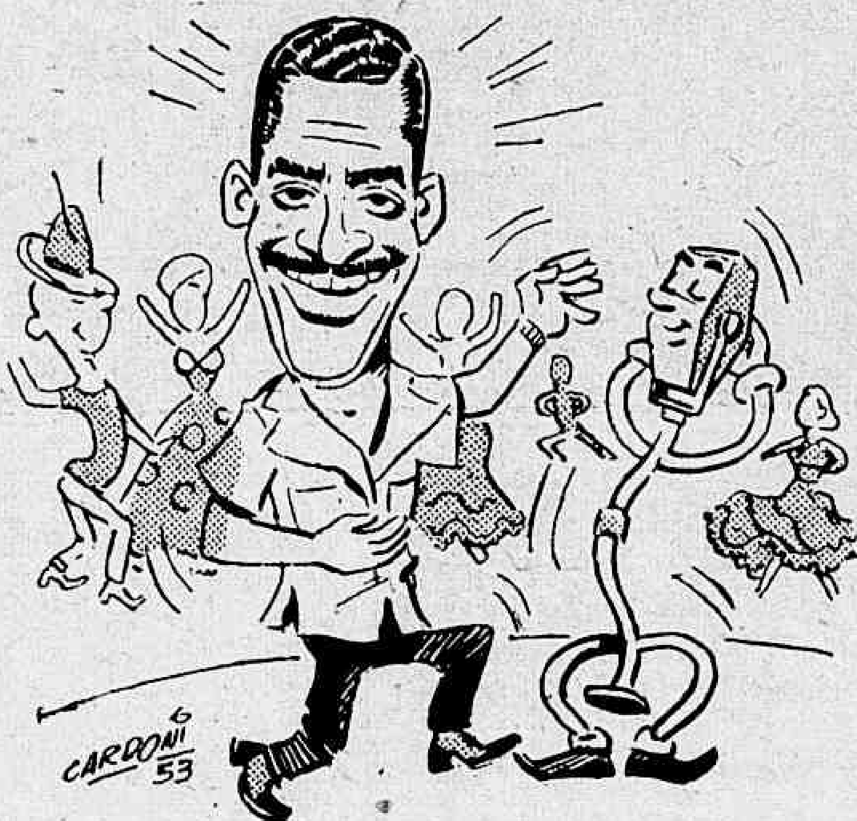
★ Jorge Veiga ★

Não adianta dizer que o seu nariz
lhe dá, na voz, um tom de pata choca.
Quando êle canta, a moçada pede bis!
Êle é um pedaço da vida carioca!

Na singularidade dos meandros,
o seu samba quanta coisa encobre...
É êle, o prontuário dos malandros,
é a constante viração da gente pobre...

Nesta terra, onde tanta nulidade
tem estátua, sem fazer coisa nenhuma,
pergunto eu, aos donos da cidade:
porque é que o Jorge Veiga não tem uma?!...

MANELÃO



OS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS APARECEM NO ★

Vamos Cantar

DESTE MÊS!

★ MAIS DE UMA CENTENA DE SUCESSOS DE TODO O MUNDO NUMA EDIÇÃO PRIMOROSA. PROCURE-A NOS JORNALEIROS!



Pecado Para As Fans

Reinaldo Costa Está Sosinho E Sem Amor!

Texto de MAX GOLD — Fotos do nosso arquivo

Vida de solteiro tem dessas coisas: Reinaldo Costa espera a máquina lavar sua roupa... e cuida de passá-la, depois. Está faltando um toque feminino na história!



Diversas vêzes, leitores desta revista têm solicitado informações sôbre o verdadeiro estado civil de um dos mais populares locutores radiofônicos: Reinaldo Costa.

Vamos agora atendê-los. Na verdade, já temos publicado algumas reportagens sôbre a vida de Reinaldo, mas como já foram divulgados há algum tempo, as fans acham que poderá ter havido alguma alteração na vida sentimental do locutor que foi o "melhor de 1951 e 1952".



Reinaldo Costa, que começou em rádio na Guanabara em 1938, teve sua primeira "chance", por intermédio de um amigo, que é filho do major Manes, naquele tempo dono da PRC-8. Fêz um teste e foi aprovado passando a ganhar o "espanto so" salário de 150 cruzeiros mensais... Fazia o programa "A Voz Rio-Platense" e através dêle teve sua primeira fan. Reinaldo detestava então tangos, mas esta fan conseguiu fazer com que êle passasse a gostar da música portenha. Telefonou-lhe para solicitar o tango "Sueño Azul" e demorou-se em palestra com êle.

Daí nasceu uma pequena amizade, que não progrediu porque a fan era casada. Quatro anos depois, em princípios de 1943, Reinaldo ingressava na Nacional. Foi Saint Clair Lopes (naquela ocasião encarregado de selecionar os locutores) quem ou



viu sua voz na Guanabara e lhe telefonou convidando-o à ingressar na PRE-8.

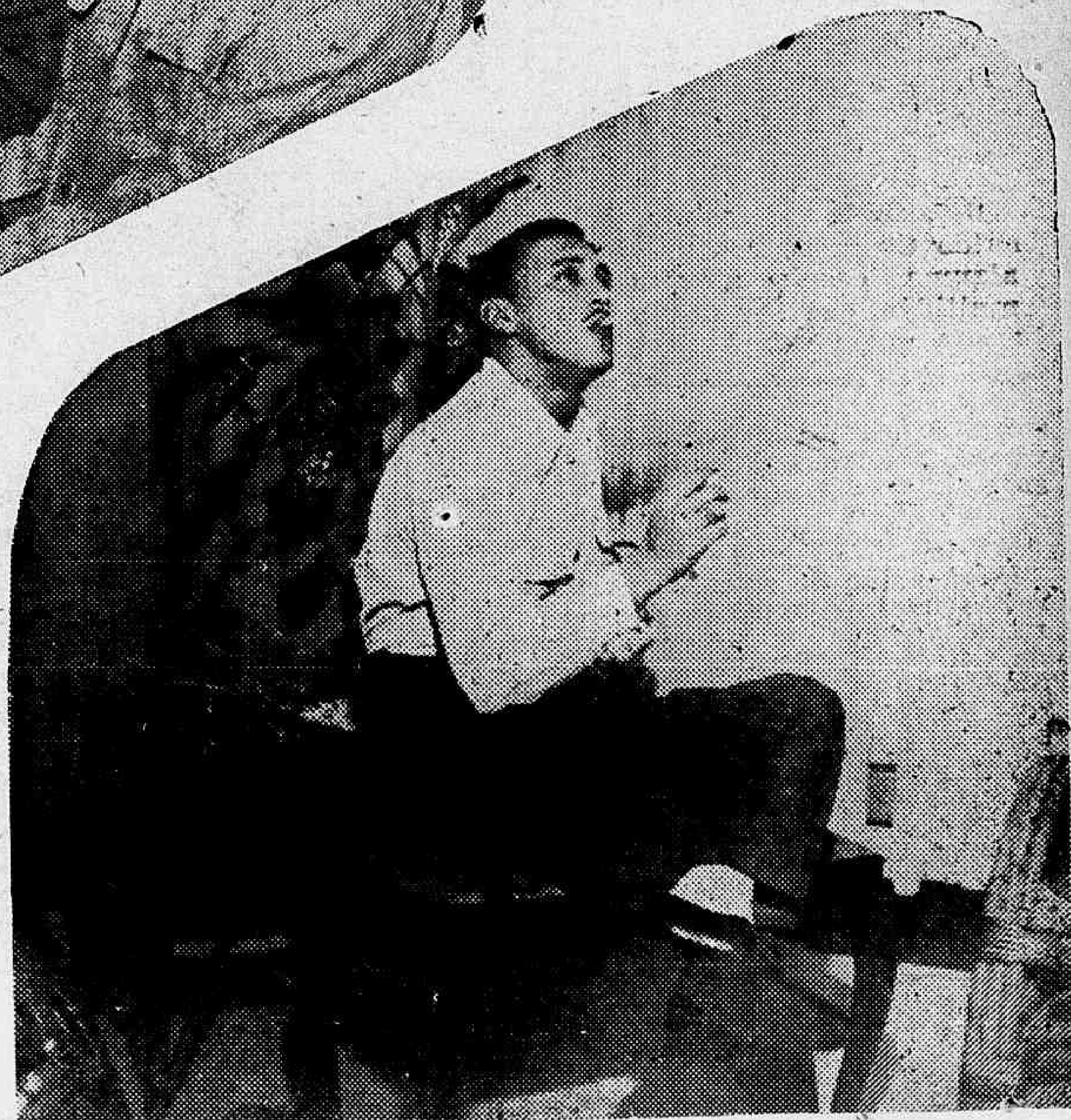
Quando indagamos de Reinaldo, qual tinha sido sua primeira namorada, êle pensou um pouco e depois respondeu:

— Minha primeira namorada foi uma aluna do Colégio Pedro II, era morena, tinha sobrancelhas muito grossas, e me meti em grandes brigas por causa dela. Eu era aluno do Instituto Lafayette e havia uma grande rivalidade entre os dois colégios. Imagine com que cara feroz me olhavam todos os alunos do Pedro II, que me viam viajando no bonde com a pequena. Eu tinha 15 anos e ela 12 e o nosso maior divertimento era ir ao Cinema São José e ficar jogando cascas de banana lá de cima.

★

Procuramos então saber alguns detalhes sôbre a família de Reinaldo e apuramos que êle é filho do Almirante Dídio Costa, recentemente falecido, e tem um irmão e duas irmãs, todos casados, e 12 sobrinhos. Mora com sua progenitora e um sobrinho, que estuda no Rio, em um belo apartamento em Copacabana. Ao contrário do que se afirma, seu pai não lhe deixou nenhuma fortuna. Há apenas algumas propriedades que serão divididas entre os irmãos, mas Reinaldo pretende deixar sua parte para sua mãe. pois vive bem com seu trabalho. É formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mas não exerce a profissão. Teve grande amor pela advocacia, até que, ao chegar ao 3.º ano, ingressou na Nacional. Foi quando sentiu que a profissão de radialista, prejudicava sua futura profissão de advogado. Uma das coisas que mais o aborrece é ver que muita gente não leva a sério a profissão do radialista. Certa vez, professor seu, na Faculdade, sabendo que trabalhava na Nacional, ao interrogá-lo, quis fa-





Nesta sequência fotográfica, pode-se ver que Reinaldo Costa é mesmo um "bom partido" porque... NÃO BEBE!...

★

... NÃO JOGA!....

★

...mas FUMA! (Também seria exigir demais, garôtas!)



Do alto de sua sacada, Reinaldo Costa parece procurar alguma coisa: alguém na multidão, que lhe desperte o amor, quem sabe?

zer espírito e perguntou: "Quantas vêzes o pato vai estrilar no domingo"?

★

Nessa altura da entrevista, resolvemos interrogá-lo sôbre quais as razões por que êle prefere a vida de solteiro. E Reinaldo Costa respondeu:

— Eu não prefiro a vida de solteiro, as circunstâncias é que me fazem permanecer assim. Um homem só deve casar-se por amor. Mas isto não impede que dentro de pouco tempo, eu venha a amar e me casar.

Indagamos então se a vida noturna exercia grande atração sobre êle. E a resposta foi:

— Já houve tempo em que eu freqüentei muitos os divertimentos da vida noturna da cidade, mas, ùltimamente, me desinteressei um pouco. Além disso estou de luto.

★

Procuramos saber se êle tem mêdo de perder sua liberdade e Reinaldo foi incisivo:

— A liberdade só existe até um certo ponto. Um homem deve se sentir feliz quando sabe que não é completamente livre. Gosto de viver bem, não prescindindo das coisas que me agradam.

Com respeito às companheiras de trabalho, informou-nos:

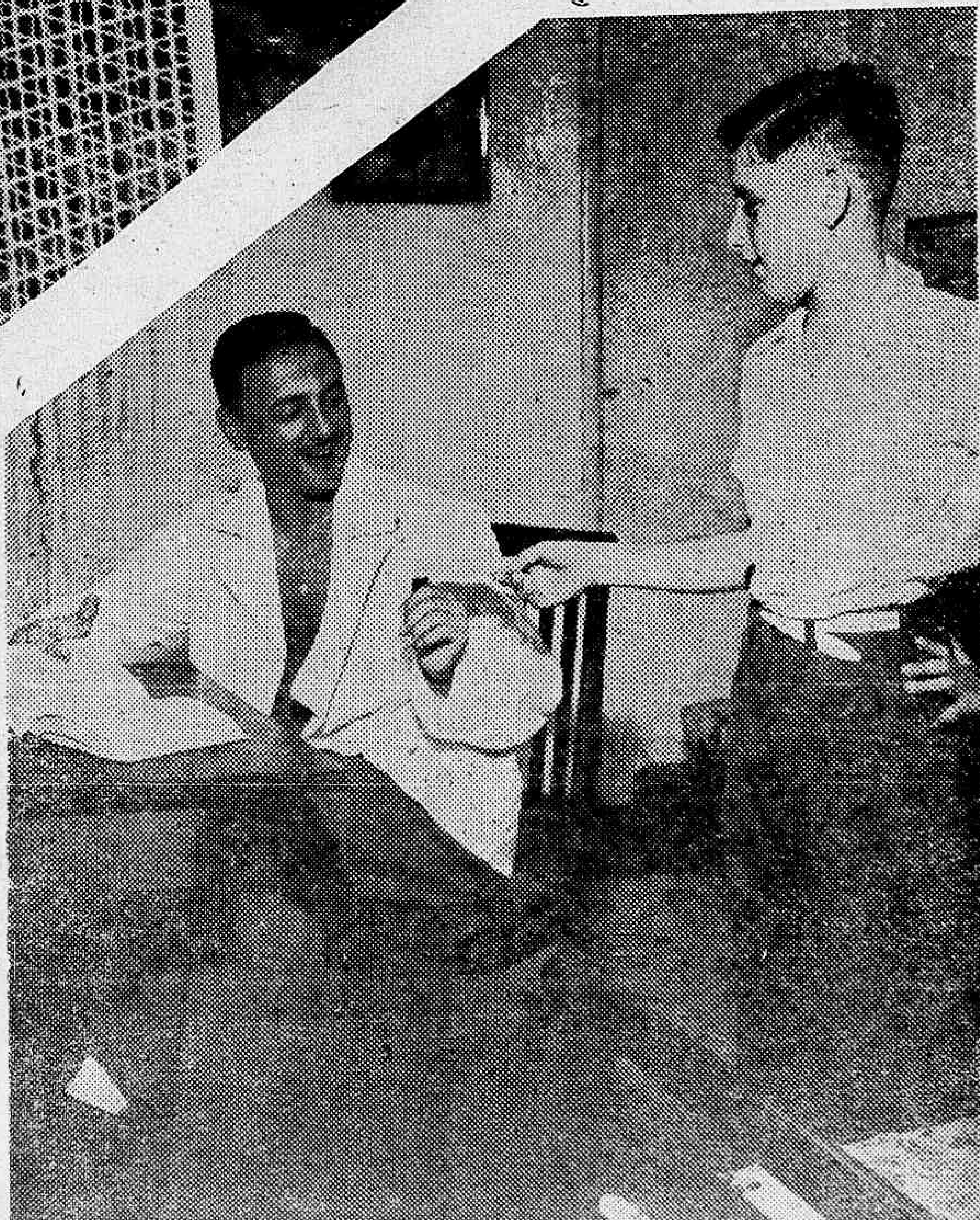
— Nunca namorei colegas de trabalho. Minha vida amorosa termina quando entro na rádio, que é apenas local de trabalho. Tenho grande amizade por algumas de minhas colegas cantoras ou rádio-atrizes, mas é uma amizade pura, sem malícia, apenas camaradagem.

★

Queríamos, entretanto, uma resposta para a pergunta das fans, sôbre seu estado civil e a razão de não se ter casado ainda. E Reinaldo nos disse:

— Como muitos homens de rádio, sou solteiro porque tenho uma profissão que é mal compreendida por

Uma carta — será de "alguém"? O portador é o sobrinho do Reinaldo Costa. Pela expressão do garôto a carta pode ser da futura "titia"...



Infância dos GRANDES ARTISTAS



Herón e Luiz Mendes, também gaúcho — e usando um chapéu pitoresco: isto foi há nove anos, numa rua da capital gaúcha.

PEQUENO ROMANCE DO LOCUTOR DO "REPÓRTER ESSO", SOB O CÉU DOS PAMPAS

●

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

— Fotos do nosso arquivo



Êste é o "Repórter Esso"... aos oito meses! Corria o mês de janeiro de 1925.

HERON DOMINGUES

Quem conhece o Héron Domingues de hoje, gordinho, risonho, bem-humorado, dificilmente acreditará que êle, em alguma época de sua vida, tenha sido tão patético a ponto de fazer um pacto de sangue!... No entanto, o dinâmico repórter Esso tinha apenas 10 anos quando (vamos usar linguagem eloqüente) lacerou a própria carne, deixando jorrar sangue aos borbotões, para assinar um pacto de sangue!... Como não podia deixar de ser, êsse heroísmo todo tinha sido influência das fitas-em-série. Héron morava ainda em São Gabriel, Rio Grande do Sul, sua cidade natal, quando o grupo de garôtos de que fazia parte resolveu transportar à realidade as aventuras vistas na tela. E o resultado foi muito sangue pelo chão, um pouco de iodo para cada um dos heróis — e outro tanto de palmadas...

Herón tinha 11 anos, quando começou a sentir a influência do rádio. Era por volta de 1935, e os nomes famosos da época, chegavam até o menino de São Gabriel através das revistas: Celso Guimarães, Oduvaldo Cozzi, César Ladeira e outros. De certo que Herón não podia prever o seu futuro junto ao microfone, mas, ou por brincadeira, ou por predestinação — gostava de improvisar estúdios, microfones e gabinetes de direção artística, no quintal de sua casa...

Havia, entretanto, tempo para coisas mais sérias — e tal era a paixão

músicas. Sua escolha recaiu no samba "Coqueiro Velho", que Orlando Silva acabara de gravar com grande sucesso, e no tango "Quartito Azul" — sim, porque o homem cantava tangos, também... Herón estava animadíssimo, à hora da audição, mas os imprevistos que sempre aparecem nessas ocasiões torceram todos os projetos feitos.

— Herón, sinto muito, mas você não poderá cantar, disse-lhe Cláudio.

E ante o espanto de Herón:

— Não, não é que você não sirva. E' que faltou o nosso locutor — e decidimos que você seria a pessoa indicada para substituí-lo.

O desgôsto de Herón foi enorme. Sua ambição era o canto — mas co-

dos. Herón Domingues continuou atuando como locutor, na Hora do Estudante, até que a Rádio Gaúcha, ouvindo-o, interessou-se por êle e o convidou para ser profissional. Aceito o convite, deu-se então a coincidência mais interessante da carreira de Herón Domingues, que revela sua predestinação como repórter do rádio: a estréia do novo locutor ao microfone se deu no dia 7 de dezembro de 1941, justamente para anunciar um dos fatos mais importantes dos últimos anos, causa do recrudescimento da Segunda Guerra Mundial: o bombardeio japonês da base americana de Pearl Harbour!



Não foi, portanto, apenas a estréia de Herón ao microfone da Gaúcha: foi a revelação daquele que viria a ser o mais famoso locutor de notícias, do rádio brasileiro: Herón Domingues, o repórter Esso.



Quem conhece o Héron Domingues de hoje, gordinho, risonho, bem-humorado, dificilmente acreditará que êle, em alguma época de sua vida, tenha sido tão patético a ponto de fazer um pacto de sangue!... No entanto, o dinâmico repórter Esso tinha apenas 10 anos quando (vamos usar linguagem eloqüente) lacerou a própria carne, deixando jorrar sangue aos borbotões, para assinar um pacto de sangue!... Como não podia deixar de ser, êsse heroísmo todo tinha sido influência das fitas-em-série. Héron morava ainda em São Gabriel, Rio Grande do Sul, sua cidade natal, quando o grupo de garôtos de que fazia parte resolveu transportar à realidade as aventuras vistas na tela. E o resultado foi muito sangue pelo chão, um pouco de iodo para cada um dos heróis — e outro tanto de palmadas...



A infância de Héron Domingues, ou, mais precisamente, Herón Lima Domingues, transcorreu sem grandes preocupações até os 5 anos. Filho de família abastada, nasceu na rua principal de São Gabriel (Rua General Mallet) e morava na melhor casa da rua — seu avô, Fredolin Lima, era um dos homens mais ricos da cidade. Por uma contingência de negócios, entretanto, o velho Fredolin veio a perder tudo e o pai de Herón, Gabriel Pedrosa Domingues, que trabalhava com o sogro, viu-se, também em dificuldades. Herón conta hoje:

— Nós, que éramos os mais ricos da cidade, passamos, de uma hora para outra, a formar entre os mais pobres...



O pouco dinheiro, entretanto, não resultou em pouca educação. O velho Fredolin ficou sem o seu Ford de bigodes (o primeiro automóvel de São Gabriel), Papai Gabriel fêz sacrifícios, mas Herón, que aprendera as primeiras letras olhando os cartazes dos bondes, entrou para o Colégio Elementar de São Gabriel com sete anos — fêz o primeiro ano em apenas seis meses e terminou seus estudos, até o pré-jurídico, em Pôrto Alegre.

— Eu não era apenas um aluno aplicado, — conta Herón. Era um menino quieto, também. Tanto que, freqüentemente, quem "tomava as dôres" das implicâncias de outros meninos era minha irmã Ceres, e só sua intercessão me obrigava a reagir e mesmo brigar...

Herón tinha 11 anos, quando começou a sentir a influência do rádio. Era por volta de 1935, e os nomes famosos da época, chegavam até o menino de São Gabriel através das revistas: Celso Guimarães, Oduvaldo Cozzi, César Ladeira e outros. De certo que Herón não podia prever o seu futuro junto ao microfone, mas, ou por brincadeira, ou por predestinação — gostava de improvisar estúdios, microfones, gabinetes de direção artística, no quintal de sua casa...

Havia, entretanto, tempo para coisas mais sérias — e tal era a paixão



Há 12 anos, em Pôrto Alegre, Herón Domingues tirou êsse retrato...

de Héron pelos livros, que chegou a fundar um clube entre garôtos de oito e nove anos, para, se cotizando, comprarem os livros de Monteiro Lobato, em que estavam as aventuras de Narizinho, Pedrinho, Emília, Rabicó e o Visconde de Sabugosa...



Já em Pôrto Alegre (Héron deixara São Gabriel com doze anos, para estudar), fazia o pré-jurídico quando Cláudio Schuller, atualmente no Departamento Comercial da Rádio Globo, o convidou para atuar na hora do Estudante. Nessa época, as notícias internacionais não despertavam maior interêsse no atual "Repórter Esso", cuja grande preocupação era cantar. Preocupação e distração, aliás, pois Herón, quase tôdas as noites, ia para a Praça Dalton Filho, improvisando serenatas que ora conquistavam fans... ora inimigos...



Aceito o convite de Cláudio Schuller, Herón tratou de preparar duas músicas. Sua escolha recaiu no samba "Coqueiro Velho", que Orlando Silva acabara de gravar com grande sucesso, e no tango "Quartito Azul" — sim, porque o homem cantava tangos, também... Herón estava animadíssimo, à hora da audição, mas os imprevistos que sempre aparecem nessas ocasiões torceram todos os projetos feitos.

— Herón, sinto muito, mas você não poderá cantar, disse-lhe Cláudio.

E ante o espanto de Herón:

— Não, não é que você não sirva. E' que faltou o nosso locutor — e decidimos que você seria a pessoa indicada para substituí-lo.

O desgôsto de Herón foi enorme. Sua ambição era o canto — mas como os argumentos apresentados não fizeram efeito, Herón se conformou (por aquela vez...) e enfrentou como "speaker". Foi o comêço de uma grande carreira — e fim da que nem chegara a começar...



O que ocorreu depois disso é praticamente do conhecimento de todos.

Não foi, portanto, apenas a estréia de Herón ao microfone da Gaúcha: foi a revelação daquele que viria a ser o mais famoso locutor de notícias, do rádio brasileiro: Herón Domingues, o repórter Esso.



No ano de 1937, Herón possuia três estrêlas nos ômbros: estava no colégio — e já pensava em rádio.



De boné e bengalinha, Herón parecia um homem feito. Vejam que pôse — dele e da irmã — aos 6 anos de idade!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Estão morrendo os festejos juninos, naquilo que possuiam de mais encantador e tradicional. No Rio, por mais esfôrço que faça o Dr. Alfredo Pessoa, a fim de manter, preservar, ou reviver as poéticas tradições consagradas à trilogia do mês de junho, a civilização está matando tudo, acabando com tudo. Quem é que pode brincar um Santo Antônio, um São João ou um São Pedro, sem a poesia das fogueiras e dos balões? Nas próprias melodias que aí estão para os festejos juninos, na sua maioria bem feitas, cheias de espírito, sente-se perfeitamente a influência da inspiração citadina. Desapareceu o sabor roceiro, o clima ambiente, tão próprio às melodias que, de hábito, ilustravam os festejos tradicionais dos santos de junho. Acabou-se o nosso Santo Antônio. Desapareceu o São Pedro. E a beleza do nosso São João está sendo extinta pelas leis civilizadoras. — Fioooo...

★

Em São Paulo, ouvi o Sr Jairo Rodrigues, chefe da secção de discos de Cássio Muniz S/A. recomendar aos rapazes do conjunto Titulares do Rítmo, a gravação de músicas brasileiras. Disse êle: "estamos na época da música brasileira"! Sim, senhor, que homem de bom senso! — Vivôooo...

★

Meu estimado Ney Machado, em sua especializada seção no "Diário da Noite", fala de Ernesto Bonino, chamando-o de excelente cantor. Que é isso, Ney? Eu sei da gentileza que o caracteriza, por isso, respeito o seu conceito. Pra mim, o Bonino não passa de um copo, quatro dedos de água, e duas colheres de açucar. — Fioooo...

★

Leio nos jornais, que a justiça, numa diligência no Hotel Copacabana, sequestrou os bens do "cantor. Que é isso, Ney? Eu sei da êle andou fazendo mais uma das suas. Das suas, não, das sujas. — Fioooo...

Cobre-se de luto a minha Rua da Pimenta. Morreu Orlando Pacheco. Menino bom o Pachequinho. Mesmo vivo, era bom. Até um dia, meu querido amigo.

★

Diz o Censo, que existem poucos estrangeiros no Rio. Que mentira mais deslavada! Que Censo mais sem senso! — Fioooo...

Waldemar Roberto, ótimo cantor paulista, acaba de gravar na Sínter o samba: "O tempo dirá", e a valsa: "Não zombe da vida". Bom disco. — Vivôooo...

★

Há poucos dias, Herivelto Martins declarou-me que faz boleros porque precisa ganhar dinheiro. Herivelto, meu caro, qual foi o teu bolero que suplantou o teu maravilhoso "Caminhemos"? Pelo que eu sei, "Caminhemos" possui umas vinte gravações em todo o mundo. Com licença. Esta mística do bolero merece vaia: — — Fiooo...

★

Outra desmoralização para a mística do bolero: "4.º Centenário", dobrado, dobrado daqueles, gravado por Mário Zan para a RCA Venderam-se dêle, em seis dias, 6.000 discos, só em São Paulo. Tá, para o comércio do bolero: — Fioooo...

A VOZ DO POVO



Campos de Rezende - oculista

RESPONDE O DR. CAMPOS DE REZENDE

Na secção "Voz do Povo", pretendíamos focalizar hoje o conhecido médico, dr. Campos de Rezende, que infeliz e inexplicàvelmente se negou a dar sua opinião sôbre o nosso rádio, que tanta vez tem testemunhado seu aprêço para com a classe médica, tão benquista no seio de nossa gente.

O caso passou-se da seguinte maneira: o repórter subiu, no elevador da Rua Visconde de Inhauma, onde se encontra instalado o consultório do facultativo. Ao chegar, atendeu-o seu secretário, que anunciou a presença da REVISTA DO RÁDIO. De volta, trazia o secretário um cartão dizendo que o dr. Campos havia dito que êsses assuntos só seriam tratados com seu irmão, o dr Rubens Rezende. O repórter então frisou que sua ida àquele consultório não se prendia de maneira nenhuma a "matéria paga" (anúncios). A REVISTA DO RÁDIO desejaria sòmente pequenas declarações sôbre o rádio que só poderiam ser dadas pelo próprio dr. Campos. Voltou então o secretário à sala do referido doutor e saíu instantes depois, dizendo o seguinte: "O dr. Campos de Rezende está ocupado com um cliente, e não poderá atendê-lo no momento". Cheio de evasivas e demonstrando visível má vontade, disse, ainda mais, que "se quisesse poderia esperá-lo, mas que sòmente dentro de 1 hora, mais ou menos, é que êle poderia atendê-lo".

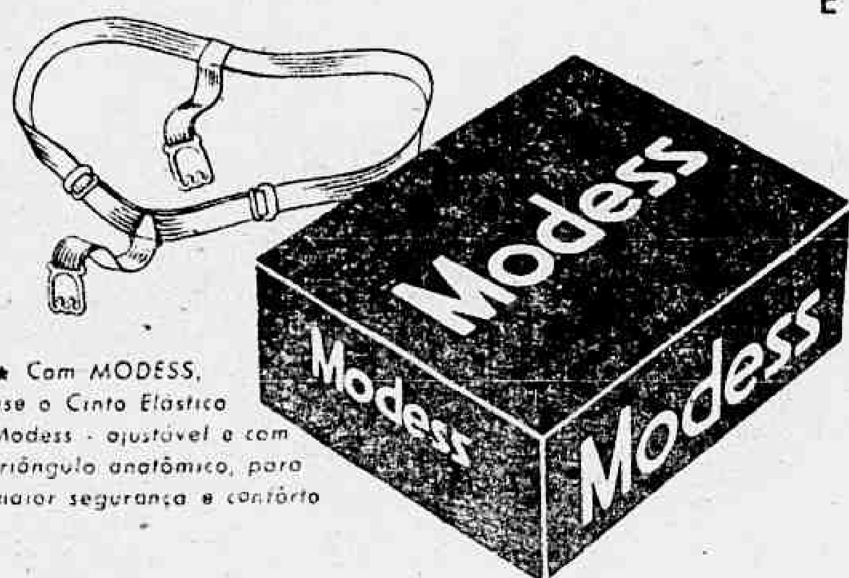
Aí estão retratados fielmente os fatos. De qualquer maneira o nosso muito obrigado ao dr. Campos de Rezende... Parece que o oculista, afinal de contas, não "enxergou" o interesse jornalístico do assunto.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



Em qualquer circunstância...



★ Com MODESS, use o Cinto Elástico Modess - ajustável e com triângulo anatômico, para maior segurança e confôrto

É dia de aniversário, alegre, barulhento, — mas ela não se altera. Sempre feliz e bem disposta, sempre... mesmo "naqueles dias". Como a maioria das mulheres, ela depende e confia numa proteção higiênica, muito especial, que lhe assegura completa super-absorvência, maciez e comodidade.

MODESS é o segrêdo de sua despreocupação.

Porque V. também não o experimenta?

Ha um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortavelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. PPPP-256 - Cx. Postal, 5030 - São Paulo

CORREIO DOS FANS

ROBERTO MENDES DE BARROS — (Votuporanga, S. Paulo) — Capa com a Emilinha e o César Ladeira? Ladeira, mesmo? Taí, o pedido até que é novíssimo, aqui nesta secção.

★

DINÉIA LINA SILVA — (?) — Por que Moreira da Silva deixou a Rádio Tupi? Coisas da vida, Dinéia...

★

MARIA LÁZARO — (Rio) — Idades da Marlene e do Luiz Delfino? Ela ainda não chegou aos trinta. Êle anda por lá...

★

ROSÂNGELA EDNÉA — (Rio) — — Qual é mesmo o telefone da Emilinha? Só isso? Mais nada?...

★

MARLENE SILVA — (Rio) Vá, Marlenezinha, deixa de zanga. Pra que?

★

NAIR ROSA — (São Paulo) — Ah, é? Então não adianta "a gente fingir que o César de Alencar é solteiro" porque você sabe que êle é casado?!... Não diga! Taí — o César não disse nada pra nós, hein!?

★

SÉRGIO RIBEIRO — (Estado do Rio) — Não se incomode, não, que o Orlando Silva não deixará, tão cedo, a Rádio Nacional. Pode ficar tranqüilo.

★

CLÉIA TAYLOR — (Rio) — Por que a Emilinha foi escolhida para merecer um Álbum na REVISTA DO RÁDIO? Parece que a Emilinha absorve uma grande porcentagem da simpatia do público, não é? Você tem dúvidas e respeito?

NEUSA BONINI — (São Paulo) — Uai, você não leu a reportagem que publicamos, dias atras, sôbre a Rosângela e seu noivado?

★

IVONETTE FIRMO — (Rio) — Breve, breve...

★

JOSÉ PEIXOTO NETO — (Rio) — Se a Maria Simonetti atua em alguma emissora carioca? Bem, estêve algum tempo na Rádio Clube. Agora, parece-nos, está ausente do microfone.

★

NILZA HELENA — (Rio) — Pois é, o Luiz Gonzaga voltou, sim. Aguarde uma bonita reportagem com êle.

★

ZALINDA DE BRITO — (Rio) — Qual a idade da Dalva de Oliveira? Bem, ela continua na casa dos trinta. Tá bom assim?

★

ZULEIKA DE ALENCAR — (São Paulo) — Detalhes e datas natalícias de todos os membros da família do Fernando Albuerne? Puxa, que pergunta! Como é que a gente vai saber, se êle mora lá em Deus-me-livre, isto é, Havana?...

★

CLÉIA TAYLOR — (Paulo de Frontin) Que graça!...

★

HILDA RODRIGUES — (Santos) Por que o Barcellos tirou a Emilinha do seu programa? Não foi o Barcellos, evidentemente: essa história de modificações de artistas em programas, depende do Departamento Artístico da Emissora, que estuda possibilidades e rodízio dos intérpretes.

★

SUSIE LEITE DE BARROS — (S. Paulo) — Uma capa com a Emilinha e o Victor Costa? Vamos tratar do assunto.

★

AMÉLIA NAVARRO — (Rio) — Puxa! Você é o maior fan da Henry Guimar, hein? Chega, até a mandar dezenas de cupões, com assinaturas diferentes, pedindo isso e aquilo, com a garôta da televisão. Na próxima vez, não se esqueça de mudar a côr da tinta. Tudo verde, dá na vista!

★

LUCY RODRIGUES BATISTA — (?) — Emilinha em "Minha Casa é Assim"? Foi uma das primeiras: saiu na edição 164, não viu?

★

SHIRLEY SILVA — (São Gonçalo) — Calma, irmã — Roma nao se fêz num dia. Tá bom?

★

JOSÉ DA SILVA — (Rio Claro) — Seu José da Silva, seu José da Silva... Isso lá é pergunta que se faça?... Vôte!...

★

ÊNIO PINHEIRO — (Rio) — Uma reportagem com os locutores da Rádio Relógio Federal? Na "hora" exata...

★

HELENA RASO SILVA — (Rio) — Quando virá o "Diário de Marlene"? Assim que o assunto estiver resolvido...

★

LEDA DE SOUZA — (São João, Estado do Rio) — Uma capa com o Bill Farr? Vai sair, breve. Tá?

★

ROSA MARIA — (Rio) — Se a "D. Candinha" é a Linda Batista? Não é, não.

★

MARIA JOSÉ — (Rio) — Reportagem com aquêle rádio-ator? Mas, já!

★

MARIANA SALES — (Rio) — É, sim. Tem um.

★

ARLETE MACHADO — (Rio) — Uma reportagem com Emilinha e tôdas as suas faixas? Estamos tratando do assunto.

★

CLARA ROSTENKO — (Rio) — Se o José Roy ainda é amigo do José Dias? Uai, por que não?... O "Príncipe" tem cinco irmãs, exatamente.

★

ELIETTE MACHADO — (Rio) — Acertou, irmã. É isso mesmo.

INVERNO e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
650, 900, 1.200, 350,
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERAO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Lgo. São Francisco, 23 — 1º and. S-3
Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro
Começo da Rua ao Teatro

CORREIO DOS FANS

DARLINDA RODRIGUES — Santos) — Por que a Marlene e o Ivon Cury não excursionam em sua cidade? Num dêsses dias aparecerão por aí.

★

GRACIETE PEREIRA — (Rio) — Você acha que está "enchendo" as reportagens com a Emilinha Borba? Será que as "emilinistas" têm a mesma opinião?

★

ENIDE ENI — (Santa Catarina) — Ih, irmã, deixa pra lá essa história de Marlene e Emilinha. Isso pega fogo... safa!

★

ARLETTE GOMES — (Rio) — Ah, também um Diário para Dircinha? Vamos pensar, Arlete. Tá?

★

JANE LOURENÇO — (Rio) — Ah, é? Você não gostou da pergunta da leitora Neuza da Silva, que achou "a vitória de Emilinha uma bobagem"? Pois é...

★

RUY BENFICA — (Salvador, Bahia) — Como fazer para conseguir algumas das gravações mais antigas da Emilinha? Estão esgotadas. Disco é coisa que se encontra até três a quatro meses após seu aparecimento. Daí em diante é quase impossível encontrar-se algo desejado.

★

MARIA ELIZABETH — (Sorocaba) — Se o Paulo Gracindo é casado e tem filhos? É, sim. Possui três herdeiros.

★

CLAUDETTE ANILTA DE MARCELOS — (Rio) — Quanto é que a REVISTA DO RÁDIO "cobra" para colocar a fotografia de um artista na capa? Irmã, esta revista jamais cobrou qualquer coisa de nenhum artista, em tôrno da divulgação de seu nome. A capa com fulano ou beltrano nasce do interêsse do público por determinada artista que melhor absorveram suas preferências.

★

ISETTE GOMES — (Rio) — Qual o enderêço particular da Dalva de Oliveira? Como é que a gente vai dizer, se ela e os outros artistas não permitem que divulguemos seus endereços residênciais?

★

ELIDA OLIVEIRA — (Minas) — O que se deve fazer para a Dalva de Oliveira não embarcar para a Europa? Ela vai primeiro a Buenos Aires, Santiago e Lima, onde a esperam vários compromissos.

★

ADÉLIA PAIVA — (Rio) — Uai, um Diário, também, para a Ângela Maria? Puxa, assim a REVISTA DO RÁDIO acaba virando álbum de memórias!

★

DULCE SAANETTI — (Presidente Venceslau) — Se a Emilinha Borba vai mesmo se casar êste ano e se o garotinho que ela adotou é bonito? Bem, o garôto é um primor — êle vem aí, em outra grande e sensacional reportagem. Quanto ao casamento... a Emilinha ainda não sabe dessa novidade!

★

JEANETTE PETTERSEN LIMA — (E. do Rio) — Se o Orlando Silva e o Paulo Gracindo são casados? O Paulo, casado. O Orlando, comprometido.

★

EUNICE RODRIGUES — (Rio) — Bem, o melhor, mesmo, é você dizer isso à Marlene, sabe? Não bota a gente na história, não.

★

CLARA MARIA — (São Paulo) — Sôbre o João Dias, procure todos os detalhes que deseja na edição 171. Lá aparece uma boa reportagem com êle.

★

MÁRCIA MARIA — (Campina Grande) — Se o Mário Genari Filho é completamente cego? Não, felizmente.

★

LEONILDA MIRANDA — (Jundiaí) — Se a Ângela Maria é casada? Não. Ela rompeu com seu antigo amor — e não quer saber de romances. Por enquanto, é claro.

★

LÍGIA DE PAULA — (Minas) Se os irmãos Faissal são todos solteiros? Todos casados, isso sim — com exceção do Roberto, que acaba aderindo ao matrimônio, num dêsses próximos dias.

★

DILMA BANDEIRA — (Rio) — Papagaio! Não é que deu a febre dos Diários em vocês? Agora é mais um — e êsse para a Dalva de Oliveira! Não que a Dalva o desmereça — a exemplo de outras. A verdade é que não podemos transformar a revista em "diários" para todo mundo, não é?

★

WILLIAM S. ERSE — (Belo Horizonte) — Se há alguma possibilidade de você escrever à Dóris Day? Bem, utilize êsse enderêço: Warner Bros., stúdios, Hollywood, Califórnia, USA.

★

TÂNIA MARIA — (Rio) — Se a namorada do Domingos Martins é o brôto que estava com êle no "Baile do Rádio". E' bem capaz, é...

★

KAY LANSDOWNE — (Rio) — Uai, não gostamos da Dulce Martins — e por isso é que não lhe dedicamos uma capa? Não é nada disso. Até que apreciamos, muitíssimo, a Dulce. Ela, porém, é que não gosta de fotógrafos. Daí, como é que pode ser a capa? Como?

★

NORMA FERREIRA — (Rio) — Se o Francisco Carlos seria capaz de se casar com u'a moça pobre? Nossa! Desde quando a pobreza é mais forte que o amor!

★

ARACY SANTOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não mora com a mamãe? Bem, você sabe — Marechal Hermes é um bocado longe, não é?...

★

IVONETTE RODRIGUES — (Rio) Não diga!? Então você viu a Dalva de Oliveira de pertinho — e não acreditou que ela fôsse tão bonita? Coisas da vida...

★

MARLY TERESINHA — (Rio) — Se o Júlio Louzada é irmão do Armando Louzada. Por parte de Adão — é.

★

HILDA GOMES — (Santos) — Você acha que a Dóris Monteiro deve cortar as tranças, porque está parecendo uma vovó? Será que ela corta, mesmo?

★

SELMA MALHEIROS — (Rio) — Endereços de Emilinha e do Francisco Carlos? Só o da Nacional — e êsse você sabe qual é, não sabe?

★

DIRCE MEDEIROS — (Rio) — Bem, que é que você acha?...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Dois Anos de Venturas

FESTA NA CASA DE BARCELLOS

À noite de 6 de junho, Manoel Barcellos e Isa Malaguti Barcellos receberam seus amigos do rádio e da sociedade, no bonito apartamento da rua Figueiredo Magalhães. O pretexto era a comemoração do segundo aniversário de casamento, que veio encontrá-los em plena felicidade conjugal. Artistas, jornalistas e figuras de projeção no rádio e na vida carioca, alí estiveram, vivendo instantes deliciosos — dos quais destacamos, nestas páginas, alguns expressivos flagrantes. Foi uma grande noite vivida na bela vivenda de Barcellos e d. Iza



Em meio à festa, o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO colheu êste grupo, no qual aparecem o senhor Heitor Muniz, a senhora Paulo Gracindo, o casal Waldemar Galvão, o locutor Francisco Imperial e Manoel Barcellos.



Luiz Mendes, Bené Nunes, Marilena Alves, Zilá Fonseca, Raul Brunini e Edú — numa pôse para a REVISTA DO RÁDIO.



No flagrante: Osvaldo Luiz, o sr Cláudio Neno, o locutor Reinaldo Dias Leme e a sra. Manoel Barcellos, conversam.



Num instante da festa, Amaral Gurgel e Celso Guimarães parecem tratar de assuntos palpitantes, sob o olhar de Edu.



Jorge Cury parece contar uma história engraçada, num aparte ao senhor Henrique La Roque de Almeida, que se dirigia à Carmélia Alves (de costas). Dona Hercília, espôsa de Edú, ouve atentamente. No fundo, o locutor João Assaf.



Enquanto Jimmy Léster parece discutir um caso com Nuno Roland, Orlando Silva prefere ouvir... pra ver como as coisas ficam. Sentada, Dona Lurdes, espôsa de Orlando, palestra com duas amigas do casal Manoel Barcellos.



Waldemar Galvão goza uma frase de Gagliano Neto, assistido por Luiz Brunini — irmão de Raul e gerente da Rádio Globo. Por sua vez, Floriano Faissal compartilha do bom humor, abraçando seu velho amigo de rádio.



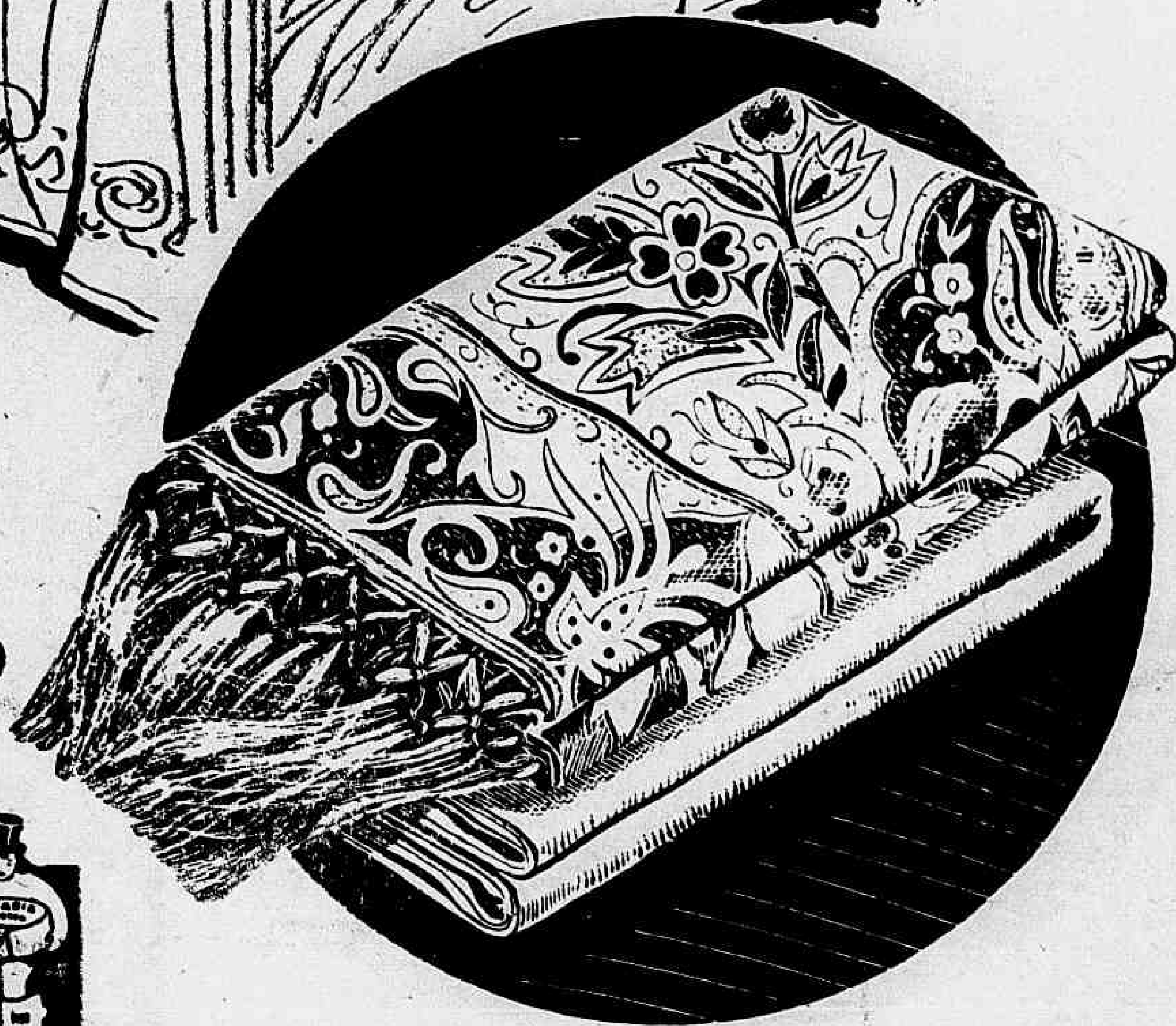
Jorge Cury diz algo a Saint Clair Lopes, enquanto Nora Ney, palestra com o sr. Henrique La Roque de Almeida, e Carmélia Alves expande sua alegria. Foi encantadora a festa do aniversário de casamento de Isa e Manoel Barcellos.

Na Camisaria Progresso os artigos

MODESTOS OU DE LUXO SÃO SEMPRE OS MELHORES!

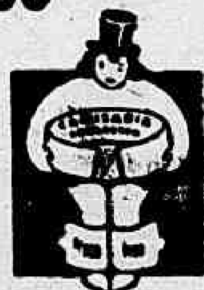
A Camisaria Progresso é um magazin completo - não só pela variedade de artigos para homens, para senhoras e para o lar, mas também pela qualidade e preços que apresenta!





36 TIPOS de
COLCHAS DE RAYON
para casal
de 147,00 a 3.100,00

Colchas de fustão para casal
40 TIPOS de **89,50** a **555,00**



Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

CINEMA

★

BORELLI FILHO

★

A TELEVISÃO ACABA COM O CINEMA! — Os homens de cinema, nos Estados Unidos, não se iludiram com a televisão: sabiam que o vídeo teria que prejudicar Hollywood, mais dia menos dia. E é o que está acontecendo: a terra do cinema enfrenta uma crise das mais sérias, senão a pior de tôda sua vida. As grandes emprêsas cinematográficas procuram meios de combate à penetração decisiva da TV, que se alastra por todo o país, conservando em casa os norte-americanos, comodistas por natureza. Isto representa sensível diminuição de freqüência nos cinemas — e conseqüente decréscimo nas rendas das bilheterias. E se os filmes, tão caros quanto trabalhosos, rendem muito menos, é lógico que o cinema entra em crise financeira, provocando o retraimento dos estúdios e o conseqüente desemprêgo para artistas, técnicos e tanta gente mais que vive em Hollywood.

★

ÊXODO — Observando que o assunto é sério, muitos dos grandes cartazes de Hollywood já trocaram os refletores do cinema pelos da televisão, contando-se, nesse grupo, entre muitos outros, o veterano ator Robert Montgomery — que vimos, recentemente, em "Só os covardes vivem". — agora dirigindo um programa dramático numa das principais cadeias de TV dos Estados Unidos. Muitos outros cartazes de primeira grandeza em Hollywood, por sinal, seguiram seu exemplo, existindo até mesmo um desusado movimento imobiliário na capital do cinema, com as vendas — agora a preços profundamente mais baixos! — de suntuosas residências de antigos astros que preferiam, a qualquer outro lugar, ali residir mesmo pagando a melhor parte de seus salários astronomicos.

★

AUSÊNCIA — Por isso é que o fan de cinema estranha a ausência de muitos dos seus ídolos: êles trocaram a "sétima" pela televisão, que é também compensativa. Ann Sothern é um exemplo. E outro, bem mais positivo, é o de Lucille Ball & Desi Arnaz. Sabem por quê?

ATÉ FITA-EM-SÉRIE — Se a TV estava concorrendo com o cinema, chegando mesmo a suplantá-lo, faltava-lhe uma coisa: fita-em-série. Os do cinema pensaram que, pelo menos aí, levariam a melhor. Mas, qual! Já que as emprêsas cinematográficas não lhes alugavam os filmes, por motivos óbvios, a televisão resolveu fazê-los! Para isso, contratou alguns dos especialistas em filmes de vaqueiros como o Hopalong Cassidy. Êste, por sinal, conseguiu o máximo de sua carreira depois que entrou para a televisão! A garotada norte-americana segue suas aventuras, entusiàsticamente, pelo vídeo. E elas têm o mesmo ambiente do cinema — com os finais de capítulos, bem dramáticos, com o "mocinho" em perigo, etc. e tal.

★

E' O MAIOR! — Lucille e Desi, casados há bastante tempo, tiveram regular prestígio no cinema. Um dia, cismaram com a televisão. Ou melhor, "viram" longe, certos de que a TV iria suplantar Hollywood — como acontece. Resultado: foram para o vídeo, ali apresentando um programa chamado "Lucille e eu". O americano achou a coisa muito gostosa, tipo de seu cotidiano — aventuras pitorescas, emotivas e engraçadas de um casal "made in USA" — e logo a novidade passou a figurar entre as preferidas. Agora é a maior, contando com uma platéia de milhões de pessoas... que não saem de casa!

★

TUDO E' FILMAR NA TV — Talvez tripudiando sôbre o adversário, a televisão resolveu usar o cinema para o seu desenvolvimento. E também para se livrar do cenário teatral de quatro parêdes. Assim é que alguns dos seus programas têm panoramas, feitos em paisagens exuberantes — tudo filmado primeiro, e exibido, com exclusividade, depois, para os telespectadores. Assim como o rádio vivendo à base do disco — o fenômeno se repete! — a TV se amplia e guarda material para futuras re-apresentações. E onde está a reação do cinema? Exatamente no "cinerama" — terceira dimensão na sétima arte, que Hollywood arranjou, às pressas, antes de seu colapso definitivo. Mas, nem isso, por enquanto, está detendo a marcha da televisão, que continua a frente de tudo. Até quando, ninguém sabe. Mas, é bom que se entenda tudo isso acontece apenas nos Estados Unidos...

●

VINOVITA



vinho da vida

renovador das forças

TONICO PODEROSO

contra o esgotamento

físico e mental

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

DISCOS



COMEÇARAM A GRAVAR PARA O CARNAVAL

A cantora Maria Simonetti, há algum tempo radicada no Brasil, pertence à Odeon, tendo assinado com aquela fábrica um contrato de exclusividade por dois anos. Maria Simonetti gravou seu primeiro disco, que deverá ser lançado dentro em breve.

Alcides Gerardi já escolheu as músicas que constituirão seu disco para o próximo Carnaval... Gravará sambas, ainda sem títulos.

Também Jorge Veiga, agora exclusivo da Copacabana, já se encontra aparelhado para enfrentar Momo, em 1954. Jorge, segundo nos revelou, recebeu 50 mil cruzeiros de luvas para assinar com a fábrica do Vitório Latari. Mas frisou que saiu em paz da Continental, continuando amigo do Braguinha, dr. Sávio e Norival.

Luiz de Carvalho, agora também cantor, prossegue na Sinter. Seu último disco para o Paulo Serrano traz "Leilão na Matriz" e "Baião das Mulheres", em regravação para os festejos juninos. Luiz, entretanto, está tratando de aparecer com outro disco. Afrânio Rodrigues é que, depois daquela incursão carnavalesca, nunca mais deu um ar da sua graça. Dizem que êle está estudando canto...

Bill Farr vai receber ou já recebeu uma boa "gaita" com os direitos de "Mulher rendeira", na Sinter. Seu disco foi classificado naquela fábrica como o mais vendido nos dois últimos meses.

Assinou contrato com a Odeon a cantora argentina Elza Marval.

Vera Lúcia, agora gravando na Odeon, tem um disco novo na praça: "Final diferente". O samba é bonito e está com boa aceitação...

Ivon Cury vem dando uma bruta sorte na Victor. Começou marcando um tento logo na estréia, com o lançamento de "Amor de Hoje", gravação que figurou em tôdas as paradas de sucessos da cidade. E agora, com "Baião das Velhas Cantigas", repete a dose, tudo indicando que o recorde na Victor seja superado com êsse novo lançamento. Diz êle que não sente nenhuma saudade da Continental.



BRIGAS E COISAS

A nota mais divulgada nas últimas semanas foi a que se referiu ao rompimento da cantora Ângela Maria com o compositor Oton Russo. Brigaram e desfizeram o romance, definitivamente. Oton Russo teve várias páginas gravadas na voz da Angela, inclusive "Só Vives pra lua", de parceria com Ricardo Galeno.

★

Blecaute está fazendo uma nova experiência: canta em boates. Afirmou-nos, sorridente, que tudo está legal e que pretende continuar.

★

Alguém, falando de Dany Dauberson, cantora exclusiva da Continental, novamente no Rio: "Voz grossa e estupenda. Um pouco mais loira que da última vez, e também um pouco mais madura (quando vista de perto), porém linda como sempre, continuando a merecer o título de a mulher mais linda dos palcos franceses".

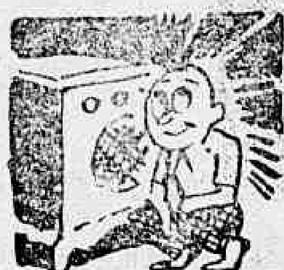
★

E' O MAIOR!

Sílvio Túlio Cardoso, em "O Globo", referindo-se à última gravação de Sílvio Caldas: "O tempo passa e a voz de Sílvio Caldas, como não poderia deixar de acontecer, não ostenta a mesma limpidez de há dez anos, nem êle alcança os graves com a mesma facilidade de outrora. Mesmo assim, com todos os seu 50 anos, duvidamos que possa haver outro cantor popular brasileiro que o supere, ainda hoje".

★

O AUTOR — Avisamos aos leitores que esta secção continua aos cuidados de JAIR AMORIM, responsável, já há algum tempo, pelo setor de Discos da REVISTA DO RÁDIO.



FOFA DA AGULHA



O Conjunto Vocal "Garôtos da Lua" gravou na Sinter "Os 3 Ursinhos", numa versão de Haroldo Barbosa.

★

Mais um nome famoso acaba de assinar contrato com a Capitol: Duke Ellington. O compositor e sua orquestra lançam, em sua nova etiqueta, "Without a song" e "Latin Love".

★

Por falar na Capitol: seu departamento de divulgação informa que a gravação de estréia de Frank Sinatra, "I'l walking behind you", bateu todos os recordes de vendas durante o mês de abril nos Estados Unidos. O que, evidentemente, representa um bom comêço para o marido de Ava.

Ainda sôbre Sinatra: dizem que o cantor queria 200 mil cruzeiros, por noite para cantar em uma de nossas boates. Em vista do que, passou-se imediatamente e tratar de outro assunto.

★

Linda Rodrigues, na Continental, e Carlos Augusto, na Sinter, gravaram o mesmo samba: "Mesa de Bar", de Paulo Marques e Dora Lopes.

★

Anuncia-se a vinda do conjunto argentino de Osvaldo Norton, que grava com exclusividade para o sêlo Odeon.

★

Já estão no mercado, e com boa acolhida, os novos discos de longa duração da "Musidisc": "Show", no qual estréia Renata Fronzi, "Parada de Dança n.º 2" e "Baião n.º 3".

★

Edith Piaff, expressiva cantora francesa, vai gravar — segundo se informa — "Alguém como tu", em versão francesa. Será esta a décima gravação do referido samba, na voz de cantores diferentes. Um recorde apreciável, não há dúvida.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3 000,00 segundo o valor de cada uma Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *SODADE, MEU BEM, SODADE, do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Víctor).*

2.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de José Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica)*

3.º — *AVENTUREIRA, versão de H. Barbosa do tango "El Choclo", com Francisco Carlos (Víctor)*

4.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)*

5.º — *MUIÉ RENDERA, do filme "O Cangaceiro", com Côro Misto (Víctor).*



Damos, abaixo, mais um sucesso musical. Na edição da revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros, o leitor encontrará mais de uma centena de outros êxitos da música popular de todo o mundo.

Cedo Para Amar

Melódico de Sid Lippman e Bruno Gomes, gravado por Lúcio Alves em disco Continental.

Se alguém por acaso disser
É cedo demais para amar,
Diremos que o amor
Bem cedo nos uniu
E nada poderá nos separar.

E quando n'outono da vida,
De nós o inverno se acercar
Iremos unidos repetir:
Nunca é cedo para amar.



JORGE VEIGA: levou cinqüenta mil cruzeiros para mudar de gravadora!

●

"LUVAS" NO MUNDO DOS DISCOS

JORGE VEIGA LEVOU 50 CONTOS!

Imitando os grêmios esportivos, num precedente perigoso, as fábricas de gravação começam a disputar os grandes cartazes a pêso de ouro. A princípio, resguardando certos interêsses e querendo salvar as aparências, a transação era feita sob grande sigilo. Agora, entretanto, a coisa se faz às escâncaras, como fato corriqueiro, naturalíssimo. Qualquer transferência implica, quase sempre, em dinheiro que entra para os bolsos do artista contratado. As fábricas vão-se multiplicando, disco é negócio rendoso hoje em dia, e o resultado é que, em futuro próximo, nossas gravadoras estarão suplantando os recordes atingidos pelos clubes de futebol. O último "ademir do disco" a ser contemplado foi Jorge Veiga, que deixou a Continental e foi para a Copacabana. Para que isso concretizasse, Jorge Veiga recebeu 50 mil cruzeiros. Como se vê, antes de ser gravado, o disco já começa a render...

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"OUVIR CAYMMI E' FICAR LÍRICO, E' SENTIR DESEJO DE ALISAR PENUGEM EM BRAÇO DE MULHER BONITA" — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca").

"TREZENA DE SANTO ANTÔNIO: NEGÓCIO MUITO FRACO, PARECENDO UM DESENHO DE FLAUTA EM CIMA DA VELHA E LINDA "AS PASTORINHAS", DE NOEL E DO BRAGUINHA" — (Vinícius de Morais, em "Flan").

"LÁ EM CASA SÓ SE FALA DE BAHIA E DE BAIANOS" — — (Dorival Caymmi).

"A MÚSICA ESQUENTOU TODO MUNDO, EVIDENTEMENTE COM O AUXÍLIO DE ALGUMAS BEBIDAS, DAQUELAS QUE PASSARINHO NÃO BEBE" — (Paulo Medeiros, em "Última Hora").

★



DEPOIMENTO DE EMILINHA:

JÁ SE PODE VIVER DO DISCO!

Exclusiva da Continental, há muitos anos, e um dos mais poderosos cartazes da fonografia brasileira — (recordista que é de vendagem e popularidade) — Emilinha Borba proclama a fôrça atual da gravação comercial:

— Antigamente (e isso há pouco tempo, relativamente) o disco representava, para o artista, apenas u'a maneira a mais de divulgação de seu nome. Hoje, além do aumento sempre crescente que nos proporciona em popularidade, a gravação é uma firme e excepcional fonte de renda. Já se pode viver, no Brasil, do que o disco nos dá. Depende, é claro, de se fazer um sucesso, de vez em quando. Eu, de minha parte, estou satisfeita.

Lágrimas, Emoção E Correrias Na Festa De Cesar De Alencar



Com o painel de fundo mostrando uma pintura do rosto de César de Alencar, o palco do Teatro João Caetano esteve cheio de flores e artistas — sucedendo-se os abraços ao animador.

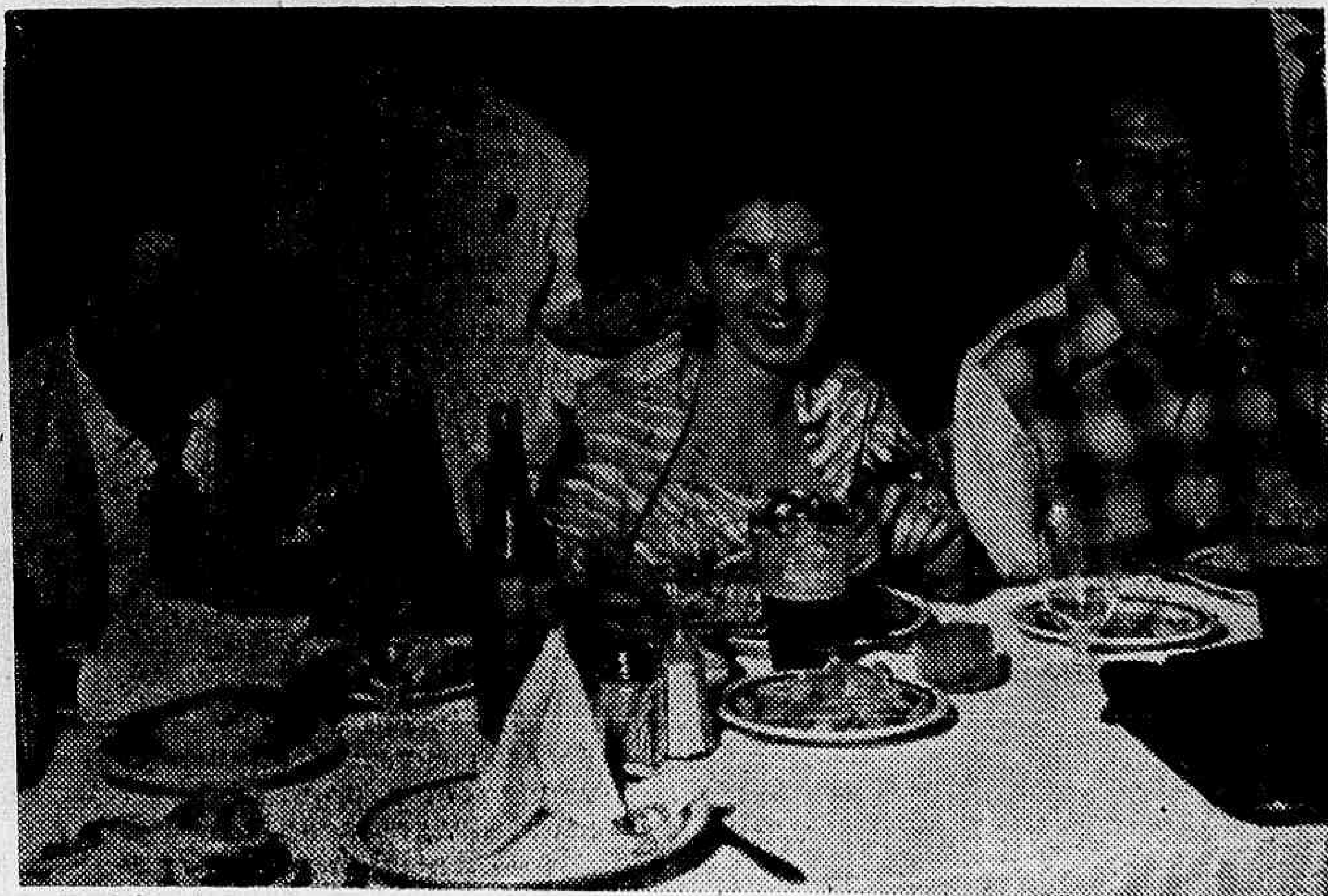
★

Durante tôda uma semana, César de Alencar comemorou o aniversário do seu programa na Rádio Nacional. Primeiro, instituiu um concurso, para trazer, de todos os Estados do Brasil, um convidado especial e assim foi que 21 representantes: (moças e rapazes) estiveram presentes aos festejos, com o César percorrendo todo o Rio; viram personalidades, seus encantos paisagisticos — e à sua REVISTA DO RADIO. Depois, na audição festiva do programa, transmitido diretamente do Teatro João Caetano, César recebeu inúmeras homenagens de alguns milhares de pessoas, que se comprimiam, entre emoção, lágrimas e aplausos, para prestar-lhe uma verdadeira apoteose. Foram-lhe oferecidos muitos presentes, flôres, e dois bustos, finamente trabalhados. Ficou patente, mais uma vez, sua enorme simpatia com os fans, projetada pelo Brasil em fora. Nesta e nas três páginas seguintes, ampla cobertura fotográfica dos acontecimentos. César de Alencar é realmente um ídolo, e bem merece o título de Rei dos Auditórios, que lhe foi delirantemente conferido.

★



César recebeu abraços de todo mundo — de amigos, fans e até de políticos!



Numa segunda-feira, César ofereceu um churrasco aos seus convidados dos Estados e amigos. Na gravura, êle aparece ao lado de Égle, sua secretária, e do nosso diretor, Anselmo Domingos



No restaurante do Pão de Açúcar, César ofereceu também um jantar: lá estiveram vários artistas, inclusive o Chocolate.



César, sempre secretariado pela jovialíssima Égle, ouve uma piada do representante do Maranhão, também artista de rádio.



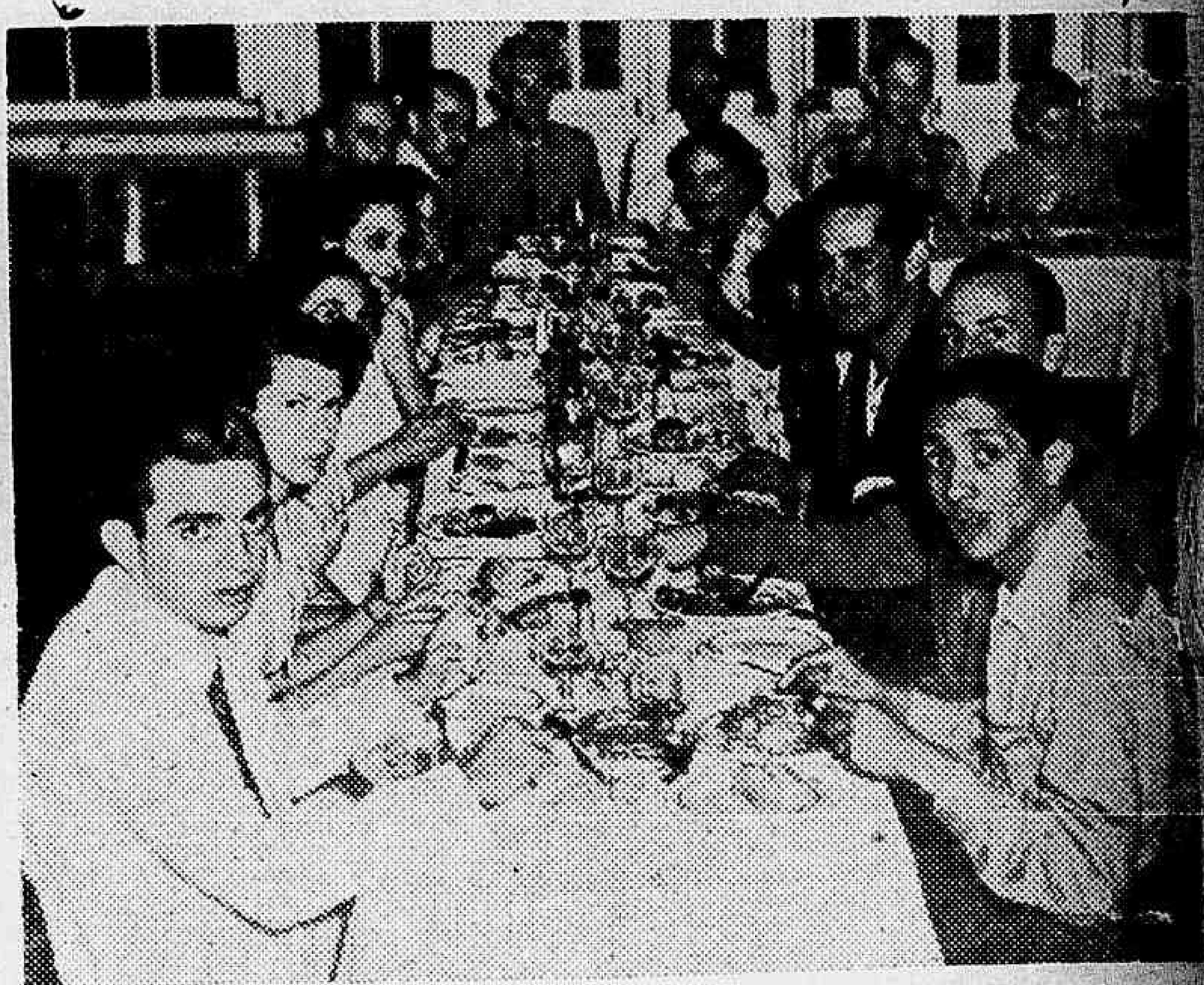
Outro flagrante do almôço no pão de Açúcar, aparecendo algumas das jovens dos Estados que vieram participar da festa.



Os 21 dos Estados visitaram o Pão de Açúcar, o Jardim Zoológico, Quitandinha, Senado e Câmara, e outros locais do Rio.



César e duas bonitas representantes dos Estados do Brasil: êle lavrou um tento com a realização de sua iniciativa, inédita.



O único instante de tristeza da semana promovida pelo César de Alencar foi no dia da volta dos 21 convidados. Tudo parecera um sonho!

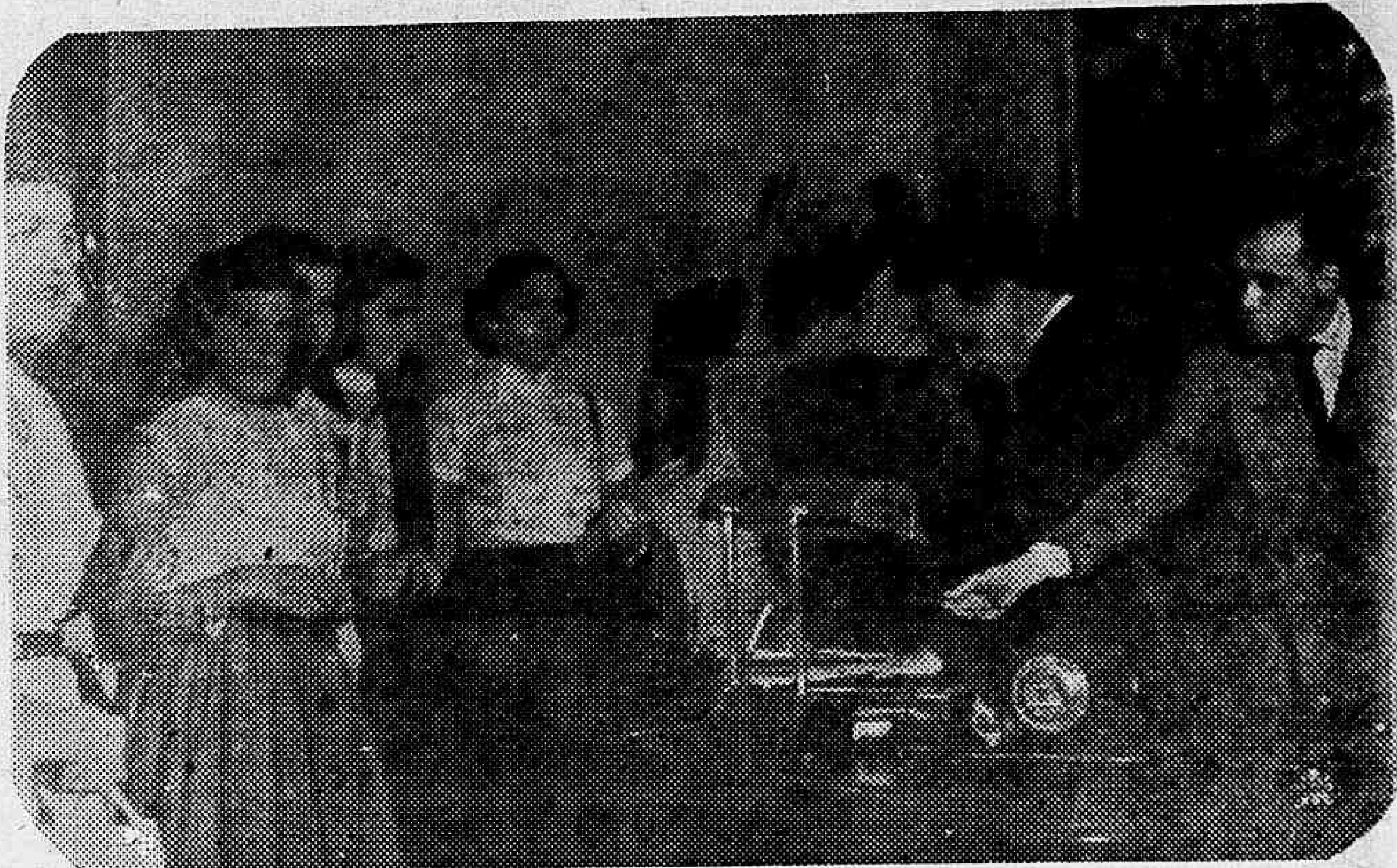




As moças e rapazes vencedores do concurso promovido pelo César de Alencar, visitam as instalações da REVISTA DO RÁDIO, conhecendo de perto as inúmeras tarefas que exige a confecção dêste semanário. Na gravura, êles aprendem a grampeação.

No palco do teatro, os fans colocaram enormes painéis com desenhos de César — como se pode observar na foto acima.





EM CIMA: aspecto do grupo que esteve na Prefeitura, recebendo os cumprimentos do Coronel Dulcídio Cardoso ★ EM BAIXO: os representantes dos Estados ladeiam o nosso diretor, junto ao César de Alencar.

EM CIMA: o prefeito carioca recebe os convidados de César de Alencar, em seu gabinete, no Palácio Guanabara ★ EM BAIXO: flagrante à porta do prédio da REVISTA DO RÁDIO, aparecendo o nosso diretor — e mais César de Alencar e dois convidados.









EM BAIXO: César não chegou para os abraços. Saiu do teatro todo amarrotado e suando.

EM CIMA: — Pôse dos representantes dos vinte e um Estados, depois do almoço em Quitandinha. EM BAIXO: César recebe congratulações do Flamengo





EM CIMA: Emilinha Borba foi levar seu abraço a César de Alencar, na festa realizada no João Caetano: os fans deliraram com a presença da "Rainha do Rádio".

AO LADO: As fans presentearam César de Alencar com dois bustos, de bronze e mármore.

EM BAIXO: Ostentando faixas alusivas aos seus Estados, os vencedores do concurso do Programa César de Alencar deixam-se fotografar com êle.





Renê Bittencourt — Feira de Amostras

MANEIRAS DE PEDIR

A senhora Celso Guimarães levantou-se cedo, muito contente, cantarolando alegremente...

— Que tens hoje, querida? — perguntou-lhe o marido.

— Não sabes, amor? Já te esqueceste que hoje é dia do meu aniversário?

— Ah, sim. Desculpe querida. Eu ando tão preocupado... Deixe-me abraçá-la...

— Obrigada, querido, mas... logo mais, quando chegares, a porta estará encostada. E' só empurrares com o joelho...

— Ué! Empurrar a porta com o joelho?! Por que?

— Porque terás as mãos ocupadas com dois pares de sapatos, um vestido, dois chapéus, dois pares de meias, um dito de luvas, um casaco de peles, uma bolsa e uma sombrinha.

— Tóemmmmm!!!

QUE VANTAGEM!

Numa roda de artistas, falava-se sôbre o tempo, e cada qual dava, sua opinião versando frio, calor, chuva ou vento. Ao ouvir uma referência acêrca de frio intenso, Germano, contestou...

— Ora, você está dizendo que suportou em São Paulo um frio de quase dez abaixo de zero? Isso é vantagem? Eu já suportei em Pôrto Alegre, duzentos abaixo de zero, ouviu bem? Duzentos! E estou aqui!

— Duzentos, Germano?! — (protestaram todos ao mesmo tempo) — E' mentira!

— Mentira, não. Façam a conta: Vinte dias, a dez graus, igual a duzentos. E então?

DISSE O FILÓSOFO: — "Gigante pela própria natureza"

JORGE CURY RESPONDEU: — Olha aqui, seu filósofo, vá debochar da vovòzinha!

ELAS POR ELAS

Aquele diretor artístico era mesmo de amargar! Sisudo, severo ao extremo e, às vêzes, até malcriado. Era só um artista chegar atrasado. A "bronca" comia logo. E certo dia, chamando a atenção de um retardatário...

— Isto é hora de chegar?! Não sabe ver horas, seu burro? Será que tôda sua família é assim? Tôda burra?

— Não senhor — (respondeu o artista humildemente) — Menos um irmão que eu tenho, que é ainda mais burro, muito mais!

— E o que é que êle faz?

— E' diretor artístico.

"HONRA AO MÉRITO"

Albertinho Fortuna pegou Paulo Roberto pelo braço, arrastou-o para um canto...

— Escute aqui, Paulo, eu quero que você me ponha no programa "Honra ao mérito"...

— Mas, Albertinho, nesse programa não cabe cantores. E' um programa...

— Eu sei, mas, não é para cantar que eu quero! Eu quero é ser homenageado, tá bem? Outro dia, em Niterói, eu salvei a vida de seis pessoas! Então, não mereço? Isso não é um ato digno do seu programa, Paulo? Tá na cara!

— Bem... (gaguejou Paulo Roberto) — realmente... mas, como se passou o fato?

— Foi assim: eu estava num bar em companhia de seis colegas. No dito bar havia mais umas trinta pessoas. De repente, estourou uma briga feroz de garrafadas e cadeiradas e um dos brigões puxou um revólver e danou-se a dar tiros e torto e a direito! Naquela confusão tôda, eu, sempre mantendo sangue frio, levantei-me corajosamente e gritei: "Salve-se quem puder"! E fugi pela porta a fora! Meus companheiros me seguiram e nenhum dêles foi ferido! Viu?

LAR, DOCE LAR (?)

Aquela espôsa com dois filhos menores fôra abandonada pelo marido. Desesperada, dias depois, ao descobrir o paradeiro do companheiro, escreveu-lhe uma carta...

"Meu querido espôso. Volta para mim, pelo amor de Deus! Já fiz tudo que você gosta. Dei o rádio que irradiava novelas cubanas, vendi a vitrola, rasguei o retrato do Gregório Bárrios e quebrei todos os discos de (com licença da palavra) boleros que tínhamos. Volta, querido, para junto dos seus".

N. R. (êsse R quer dizer René) E a paz voltou a reinar naquele lar, com a volta triunfal do querido chefe!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

QUINA PETROLEO SOBERANA

Petroleo Soberana

TEATRO

★ HENRIQUE CAMPOS ★

ESTOUROU como uma bomba a notícia da transferência de Jayme Costa da comédia para a revista. E' que o conhecido ator empresário assinou contrato para trabalhar na Companhia de Revistas de Joana D'Arc — Dercy Gonçalves que vai atuar no Teatro João Caetano.

★

CAUSOU PÉSSIMA impressão nos meios teatrais a medida da atriz Joana D'Arc que, penhorando todo o material cênico da Companhia Geysa Bôscoli, resolveu retirá-lo do teatro Carlos Gomes, quando faltavam cinco dias para terminar a temporada da referida Companhia no Rio.

★

A COMPANHIA Geysa Bôscoli estreou em São Paulo, empresada por outro elemento, de vez que Geysa ficou chocado com os últimos acontecimentos verificados com seu elenco no Rio. A Associação Brasileira dos Empresários Teatrais e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais deram tôda a assistência moral ao empresário-autor-jornalista, atendendo ao seu passado de homem íntegro em tôda sua carreira teatral.

★

NÃO HÁ MAIS DÚVIDAS quanto à formação da Companhia de Comédias de Oscarito para o Teatro Glória, onde figurará como estrêla a filha do conhecido artista, senhorita Miriam. Do elenco fará parte a atriz Margot Louro, espôsa de Oscarito. O primeiro original será uma comédia musicada de autoria de José Wanderley e Mário Lago, atendendo a que Miriam é uma exímia pianista.

★

ROCHA MENDES voltou às suas atividades como crítico teatral e está dirigindo a página de espetáculos dos nossos colegas do "Diário Trabalhista".

★

FOI BRILHANTE o reaparecimento de Delorges Caminha que se verificou com Eva e Seus Artistas na comédia "Viver é Fácil" de Lajos Zilaly que Luiz Iglézias e Formaneck traduziram e adaptaram.

★

AS IRMÃS PARISI, Rosa e Leila, estão movendo ação contra o proprietário da Boate Arpeje, de São Paulo, por falta de pagamento de seus salários como contratadas daquele centro de diversão noturna.

EM RECIFE, no teatrinho de Bôlso, Lourdes Monteiro e Elpídio Câmara apresentaram com grande sucesso a peça "Cem gramas de Homem", de autoria de Anselmo Domingos, diretor desta revista.

★

ESTIVERAM ATUANDO no Teatro Santa Isabel, do Recife, Sandro Polônio e Maria Della Costa, que apresentaram um bom elenco com ótimos espetáculos.

★

ROSE RONDELLI voltou a trabalhar como primeira figura da Companhia de Revista que Geysa Bôscoli havia organizado. Com isso Diana Morel foi destronada do estrelato que vinha ocupando temporàriamente.

★

AIMÉE NÃO TRABALHARÁ êste ano. A Rainha do "Vandeville" só voltará ao palco em 1954 e por isso irá para o Teatro Rival a Companhia de Marlene — Luiz Delfino que tanto sucesso alcançou no Teatro Regina com a comédia "Depois do Casamento".

★

AFIRMA-SE QUE VIRGÍNIA LANE vai voltar ao teatro de revista e desta vez contratada por Zilco Ribeiro para o Teatro Follies. A conhecida vedeta deve fazer seu reaparecimento numa revista de Paulo Orlando e Zilco Ribeiro.

★

HÉLIO RIBEIRO ex-marido de Bibi Ferreira e produtor das revistas "Escândalos de 1950" e 1951 é agora o dirigente das produções da Sociebrás Filmes, fábrica que tem sede em São Paulo. A Sociedade Brasileira de Filmes Ltda. conta também com Pereira Dias, antigo ator da Companhia Bibi Ferreira, que está na direção, como escritor de grandes recursos.

★

VÃO REGRESSAR de Portugal Jujú Baptista e Almeidinha que daqui saíram com a Companhia de Revistas Ferreira da Silva. O casal de artistas alcançou extraordinário sucesso em Lisboa, no Pôrto e nas províncias.

★

ANKITO, cômico da Companhia Walter Pinto vem sendo assediado por várias Boates para trabalhar no Teatro da Madrugada. Como é natural, o conhecido ator está estudando a melhor das propostas para depois conseguir consentimento de seu empresário para atuar fora do Teatro Recreio.



IVONNE NELSON — não é mesmo um brôto impressionante no teatro de revista?

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: **Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.**
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

Várias Notícias SÃO PAULO

João Dias reformou contrato por mais dois anos com a Bandeirantes, tendo recebido ainda, como parte do ajuste, a escritura de um terreno no valor de 250 mil cruzeiros. Outra informação do "Príncipe da Voz": Vocês se lembram do automóvel que êle ganhou de uma fan, o ano passado? Pois o rapaz devolveu o presente, quando percebeu que a tal queria seu coração em permuta. João Dias não estava pela história. Em compensação, êle adquiriu, com seu próprio dinheiro, um Pontiac e já anda falando em trocá-lo por um último tipo.

★

Por todo êste mês, estreará, na Record, o cantor italiano Mário Batini.

★

O rádio-ator Lima Duarte e o cantor Vadeco, das emissoras do Sumaré, foram mordidos por cochorro. Que susto, hein?

★

A Cultura tem novo programa, intitulado "De quem vamos falar?", com a responsabilidade de Clovis Augusto.

★

Em rêde com a Tupi-Difusora, Freitas Júnior vem apresentando "Obrigado, Maestro", com arranjos musicais de Luiz de Arruda Pais e participação de vários cantores do quadro, onde se destaca a bela voz do barítono Romeu Péres.

★

Comunica-nos, do Departamento de Divulgação da Bandeirantes, ser destituída de fundamento a notícia de que a Rádio América foi vendida.

As duas emissoras — (Bandeirantes e América) — continuam propriedade do sr. Adhemar de Barros.

★

Estreou, na Rádio Piratininga, o cantor Ted Jones, que veio da Rádio Jornal do Comércio de Recife.

★

Antônio José é o responsável pelo programa "Revivendo Velhos Sucessos", da Record, utilizando-se para tanto das audições gravadas quando de sua primeira irradiação.

★

Melhorou muito a Rádio Cultura depois que instalou elevador no seu prédio, pois antes era pela escada que se galgava para ir às dependências da emissora.

★

F. Corban escreve e a Bandeirantes apresenta, diàriamente, com exceção dos sábados e domingos, a novela "Ilha Maldita".

★

Divulga-se que o maestro Tobias Troisi quis mudar de prefixo, mas não conseguiu rescisão de contrato com a Cultura.

★

Rui Lemos transferiu-se para o Rio, ingressando na Tupi.

★

"Feira de Discos", da Difusora, é uma das boas audições do gênero, estando sua direção a cargo de J. Pereira.

★

O cantor Osvaldo Rodrigues, da Record, estreou em disco, gravando a versão do conhecido tango "La Cumparsita".

"Músicas Exóticas" é o novo Quadro do Expresso da Alegria, da "mais popular" escrito e apresentado por Henrique Lôbo e Irvando Luiz.

★

O programa de calouros "O telefone está chamando", da Rádio Piratininga, vai fazendo bela carreira no Rádio da Paulicéia.

★

Wandick de Freitas, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, é o chefe do Jornal Noticioso da Record, em cuja emissora Almirante acampou definitivamente, devendo aparecer também na TV Record com inauguração prometida para setembro.

OS ADVOGADOS DO RÁDIO

- ★ *Aurélio Campos*
- ★ *Ary Silva*
- ★ *Ary Campos*
- ★ *Alfredo Palácios*
- ★ *Blota Júnior*
- ★ *Cid Franco*
- ★ *Dárcio Alves Ferreira*
- ★ *Ênio Rocha*
- ★ *Edmundo Gregorian*
- ★ *Fernando Cordeiro Galvão*
- ★ *Nicolau Soluzo*
- ★ *Thalma de Oliveira*
- ★ *Tito Fleury*
- ★ *Vida Alves Gasparinetti*
- ★ *Walter Júnior.*
- ★ *Homero Silva*
- ★ *Hervê Cordovil*
- ★ *Hélio Ansaldo*
- ★ *José de Castro Fontenelle*
- ★ *Lafayete Soares de Paula*
- ★ *Murilo Antunes Alves*
- ★ *Marcelino de Carvalho*
- ★ *Miroel Silveira*
- ★ *Marino Gouvêia*
- ★ *Nestório Lips*

Qual o Mais Querido ?

Continuamos a publicação do cupon da nossa pergunta, para a escolha do artista mais querido do Rádio de São Paulo. Como é sabido, a REVISTA DO RÁDIO fará a entrega de um artístico diploma ao artista que vencer o certame, sagrando-se o mais querido de São Paulo. Esperamos a opinião do leitor, posto que ela é importante: mande-a, no cupon abaixo, para a nossa redação, rua Santana, 136, Rio de Janeiro.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

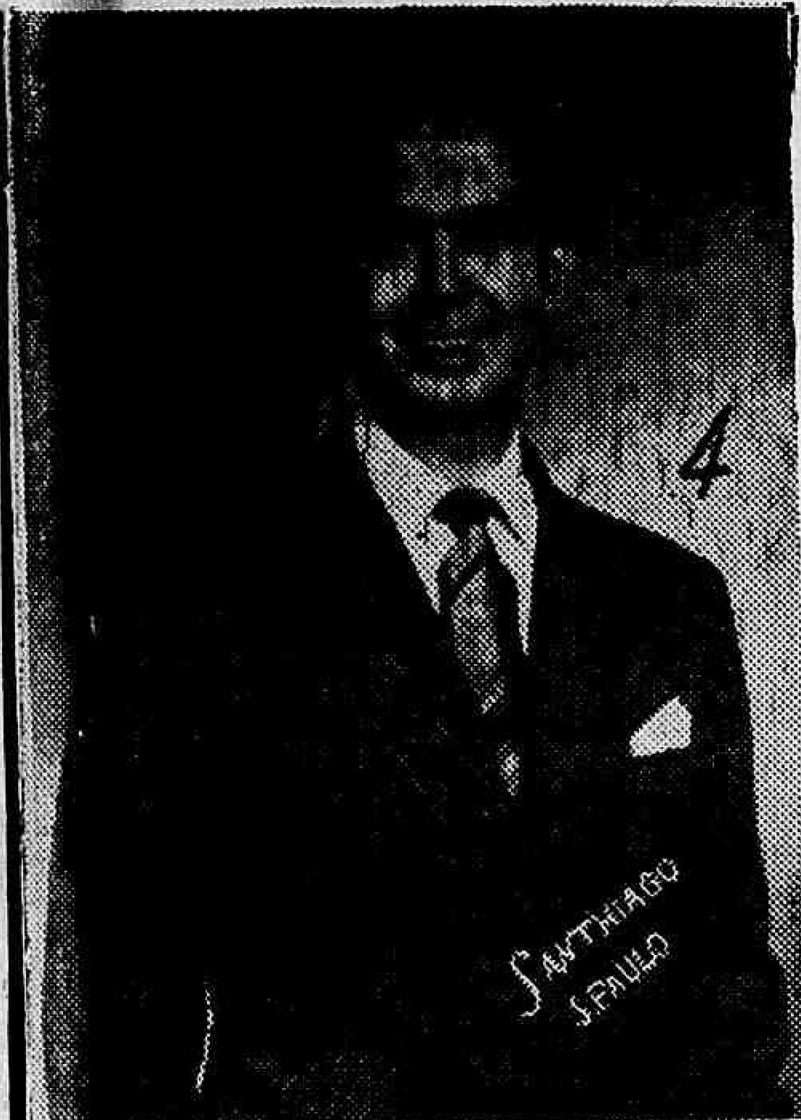
GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Teresinha, conhecida como "a gauchinha do acordeon", tem pouco tempo de rádio. Começou na Piratininga, onde permanece e ganha popularidade. Já fêz uma "pontinha" no filme "Suzana e o Presidente" e atuou na TV Paulista, canal 5. E' compositora, aguardando ansiosa o grande dia em que gravará seu primeiro disco. No rádio ela apenas executa seu acordeon, mas em bailes, quando aparece no conjunto de Roberto Ferri, costuma cantar e fiquem sabendo que possui bela voz. Teresinha tem 16 anos, é alta, loira e bonita.









Aqui estão alguns dos cartazes masculinos mais populares de São Paulo, tanto no desempenho de novelas, como em música popular, produção e direção de programas. Pela ordem:

1 — VALDEMAR GIGLIONE

2 — JOSÉ RUBENS

3 — MARINO GOUVEIA

4 — RENATO PENAFIRME AGUIAR

5 — JOTA DOMINGUES

6 — GENÉZIO ARRUDA

7 — JOSÉ CARLOS DE MORAES

8 — VICENTE DE PAULA NETO.



GENTE DE S.PAULO







DAGMAR GUIMARÃES

CONTA SUA VIDA:

- O RADIO FOI OBRA DO ACASO

Nasci em São Paulo, em Vila Mariana. Tive uma infância muito alegre e fui crescendo em meio a uma esperança de poder um dia ocupar alto cargo em algum escritório. Jamais havia pensado em rádio ou em teatro. Um dia, conquistei o meu primeiro emprêgo: secretária da Rádio São Paulo, cujo diretor gerente era Pedro Santoro. Isto por volta de 1943. Depois passei a secretária do dr. Lair de Castro Cotti e Dr. Herman Dias Menezes, ainda na São Paulo. Fui transferida para a Record, com o mesmo cargo. Mas aconteceu o que eu não esperava. A emissora atravessava um período em que o elemento feminino rareava Havia uma novela de Nara Navarro e precisavam de intérprete para uma "pontinha". Não fiz teste. Fui assim "empurrada" para o microfone e o gôsto pelo rádio tomou conta de mim. Senti que descobrira minha verdadeira vocação. Cardoso Silva, mais tarde, concedeu-me a primeira grande oportunidade, num excelente papel (uma prêta velha) em sua novela "O Guerreiro Branco". Isto tudo aconteceu nos estúdios da Rádio São Paulo. Depois passei para a Excélsior, onde voltei a secretária, com obrigação de continuar como rádio-atriz. Em seguida, assinei meu primeiro contrato como artista, na América, de onde saí e vim para a Cultura. Desta vim para a Bandeirantes, onde estou até hoje. Se me perguntarem do que mais gosto, responderei que é de trabalhar, de ler romances policiais e de bailados clássicos. Detesto serviços domésticos. Se pudesse praticaria natação, revivendo meus bons tempinhos do clube Tietê. E como tôda mulher, gosto de me vestir bem e para mim o dia mais bonito é um dia de sol e de calma. Meu nome é Dagmar que, em alemão, quer dizer "dia esplêndido", Minha ambição no futuro é consolidar êxitos em minha carreira artística.

SÃO PAULO — CASOS E COISAS

Foi por acaso que Isaura Marques entrou no rádio. Tendo saído a fazer compras, certo dia, na capital paulista, foi supreendida em plena rua por um forte aguaceiro. Imediatamente, a jovem abrigou-se no prédio em que funcionava a Rádio Piratininga e... alí convidaram-na para fazer um teste. Isaura aceitou, pois precisava esperar que a chuva passasse. Feita a prova, todos acharam que a moça teria futuro como rádio-atriz. Ela concordou e ficou. Ficou para nunca mais deixar o microfone...

★

Dênis Brean tem "corpo fechado" contra tôda espécie de mau olhado, inveja e outras coisas parecidas. Sabem por que? A resposta aí vai: É que (êle declarou numa roda de amigas), possui 4 anjos da guarda, 2 para durante o dia e os outros para o plantão noturno,

Para "lunches" DELICIOSOS!



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR! "BATON GLACÉ" E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS Estoril



UM CARTAZ SÃO PAULO

ONDE NASCEU?
— (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 49
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Pescaria
PRATICA ESPORTES?
— Que jeito?
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria pescador
É SUPERSTICIOSO?
— Já fui
SEU TIPO DE MULHER?
— Muda
SEU PRATO FAVORITO?
— Prato de louça ...e cheio!
SUA VIRTUDE?
— Ser brasileiro
SEU DEFEITO?
— Ser muito barrigudo
SUA CÔR PREDILETA?
— Mulata
SEU CLUBE?
— Eêêê Palmeiras!
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O fato de ser homem
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Nem de receber
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Amadeo Nazzari, Aldo Fabrizi e Ana Magnani
É RELIGIOSO?
— Católico
GOSTA DE VIAJAR?
— Gosto, mas não a pé
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O inventor do rádio
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— O maior
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 1939
POR QUE?
— Por acaso
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Sombra, água fresca e vara de pescar
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Capitão Barduino (Pedro Astenori Marigliani).

MUITO BEM

O conhecido acordeonista Mário Zan acertou a mão com seu recente dobrado "Quarto Centenário". Lançado em disco pela Víctor, a música abafou, dominando a simpatia popular. A procura do "Quarto Centenário" tem sido enorme e caminha nas proximidades de 100 mil discos já vendidos. Note-se que a gravação tem pouco mais de um mês no mercado; Mário Zan é o recordista do momento.

MUITO MAL!

A TV Paulista pegou a mania de anunciar "furos" disto ou daquilo, sem ter o cuidado de verificar se o canal 3 já compareceu com a novidade, em primeira mão. Aliás, isso aconteceu outro dia quando a TV Paulista anunciava um "furo" já irradiado pelo vídeo do Sumaré, meia hora antes. Assim não está certo.

O MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO

Continua empolgando o público de São Paulo a enquete que esta revista está fazendo para saber qual o artista mais querido de São Paulo. Ao vencedor, nessa consulta popular, será conferido um artístico diploma numa bela solenidade.

Eis os últimos resultados, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição:

1.º	João Dias	1.680
2.º	Isaura Garcia	1.412
3.º	Genári Filho	840
4.º	Nélio Pinheiro	824
5.º	Lia Aguiar	481
6.º	Blota Júnior	347

E outros menos votados

TELEVISÃO NA GAROA

A TV do Sumaré passou a apresentar o "Repórter Esso", com filmes sôbre acontecimentos internacionais, além do farto noticiário local fornecido por Rui Rezende e seus auxiliares diretos.

★

Péricles Leal deixou a TV Paulista que, com isso, perde um valioso elemento.

★

Excelente, o programa "Vidas Ilustres", que Walter George Durst apresenta, às quartas-feiras, na PRF-3-TV.

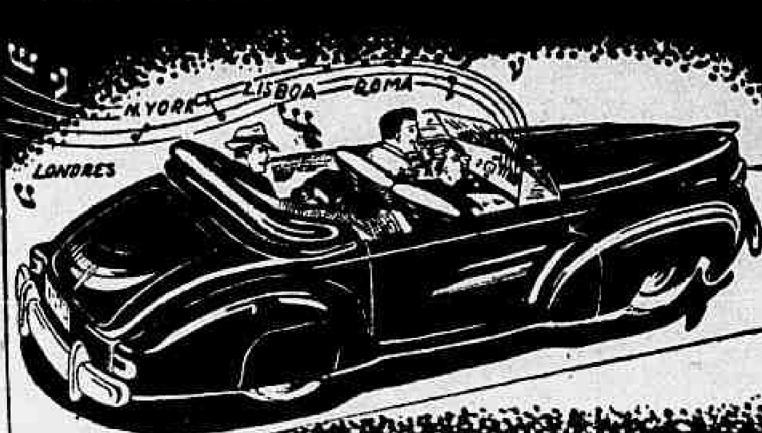
★

"Você que é feliz, telespectador" é o nome do novo programa do canal 5, sendo Oscar Nintezovitch seu responsável.

Venceu Isaurinha!

Isaurinha Garcia venceu a primeira parte do concurso para a escolha da "Rainha do Rádio Paulista", obtendo 536.209 votos. Agora, os responsáveis pelo certame, através de um juri de 3 pessoas, vão escolher a artista que ficará de posse do título, definitivamente. Em nossas próximas edições daremos noticiário a respeito.

PROVEM CHOCOLATES SULTANA
FINOS E DELICIOSOS
INDÚSTRIA PAULISTA - FILIAL: RIO





Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS



Prof. Mascarenhas

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peca lista de música pelo reembolso postal.

Rua Senador Dantas n.º 7. — A. Telef. n.º 42-4615.

MEXERICOS da Candinha



● Vamos ter noivado para breve. A filha de Oscarito, a graciosa Mirian, tem sido vista de mãos dadas com o Osmar Campos, funcionário da administração da Rádio Nacional.

● **Enquanto isso os velhos amores continuam de pé. Um exemplo aqui está: Silvino Neto e Salúquia Rentini. Felizes como dois pombinhos.**

● Para o público o empresário Walter Pinto é muito simpático. Entretanto, na roda de íntimos, o Walter não tem grandes simpatias. Agora mesmo sofreu uma campanha no Clube da Chave e acabou sobrando.

● **Moreira da Silva é verde-amarelo mesmo. Imaginem que êle estava no João Caetano, na festa da Dalva, quando a Eladir Pôrto entrou em cena e anunciou um tango. O Moreira não se conteve e explodiu — Vou-me embora! Não gosto de falsos brasileiros!**

● Não sei o que é que a Marly Sorel e o Heitor Moniz tanto têm para conversar... Só os vejo acompanhados. Será?

● **A cegonha anda rondando a casa de Manoel Barcellos. Êle que já tem um menino, certamente agora vai querer uma menina.**

● O sr. Marques Rebelo foi à festa junina do Rádio. Lá estava êle de braço dado, pelas áreas do High Life, com uma bela rádio-atriz da sua estação, a PRA-3.

● **Um grupo de amigos de Carlos Galhardo tinha 100 contos para gastar na sua candidatura a Rei do Rádio pois cada voto custava 1 cruzeiro. Mas o próprio Galhardo não quis que os seus amigos arriscassem.**

● Uma fan de João Dias, ofereceu-lhe um automóvel, muito bonito. Mas com uma condição: ela queria ser a dona do coração dele. O João Dias nem pestanejou: devolveu o carro.

● **O casamento da artista Araçary com o diretor de filmes Lima Barreto é coisa que todo mundo já sabe. O que muita gente ignora é que ela antes de conhecer o Lima Barreto esteve noiva do Jorge Murad. O casamento só não saiu porque a família dele não concordou.**

● Vejam vocês! A Lourdinha Maia participou de um concurso de calouros da sanfona, na festa junina do Rádio... Essa menina já cantava e tocava quando eu comecei a usar baton... E agora aparece num programa de calouros... Qual!

● **Paulo Maurício e Wahyta Brasil se gostam um bocado. Pode não ser nada de mais, mas também pode ser que seja.**

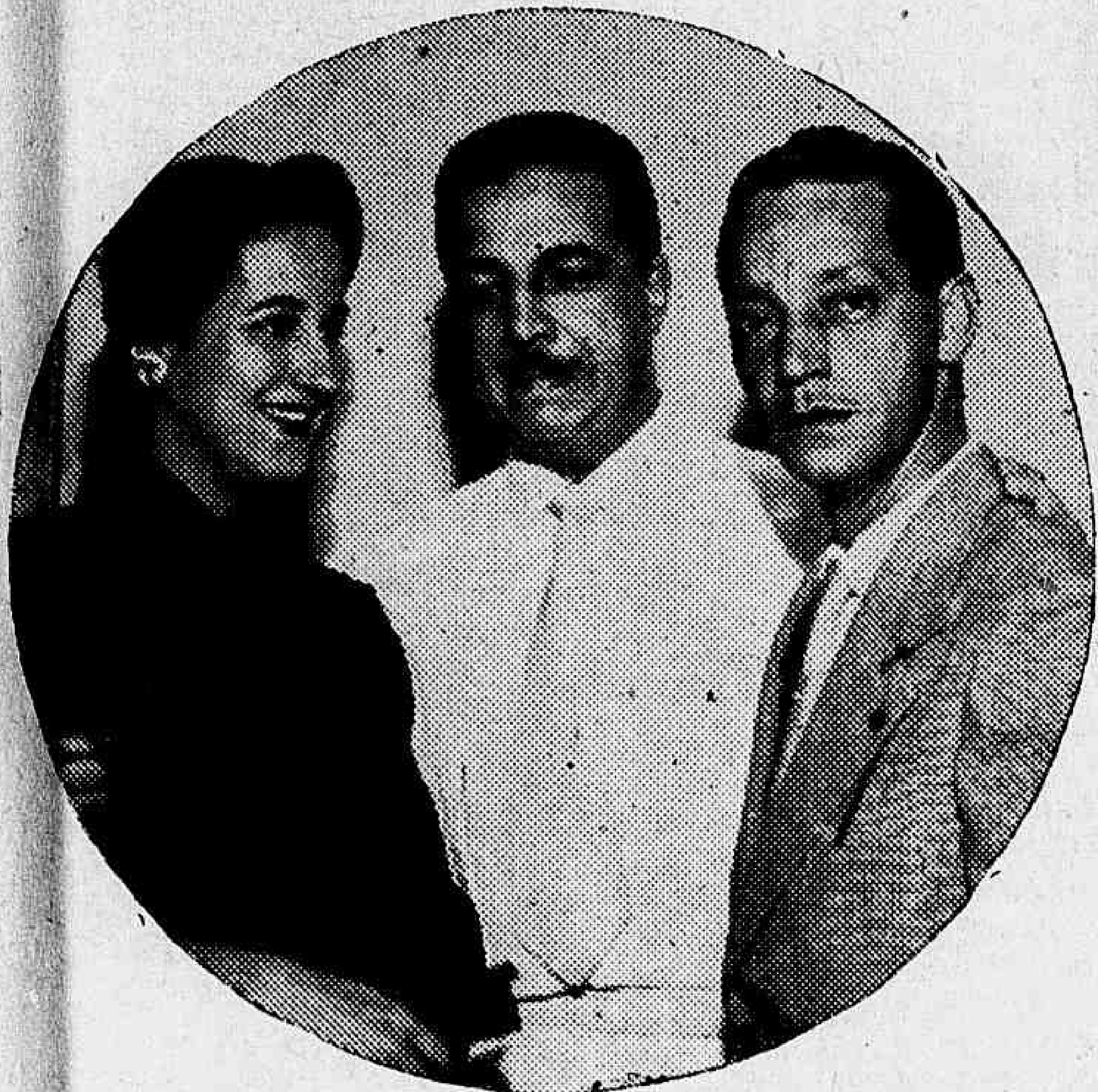
● Os colegas de Waldeck Magalhães, na Cruzeiro do Sul, estão por conta com êle, pois na questão entre a emissora e os funcionários o Waldeck preferiu ficar do lado mais forte... o lado de Gagliano.

● **Eu não aconselho ninguém a "ouvir" a Dercy Gonçalves tomar injeção. Eu estava presente noutro dia quando o seu marido, o Danilo, chegou com a seringa e a espetou... Saiu cada "um" e cada "uma"... Cruzes!**

AO LADO: Depois de conhecida sua vitória no concurso do "Rei do Rádio", Orlando Silva não chegou para os abraços. O mais prolongado, entretanto, foi o que lhe deu dona Lurdes, sua feliz espôsa

EM BAIXO: — O novo "Rei do Rádio", sucessor de Jorge Goulart, é cumprimentado pelo casal Manoel Barcellos, que forma entre os seus melhores amigos.





ORLANDO SILVA REALIZOU SEU GRANDE SONHO!







Durante a apuração do pleito, a objetiva da **REVISTA DO RÁDIO** colheu êstes expressivos flagrantes: primeiro, vê-se Orlando Silva entre Bill Farr e Osvaldo Silva, êste último o segundo colocado. Na outra gravura, instante em que Orlando, pela contagem dos votos, sabia de sua vitória. Sorriu, certo de que realizára seu grande sonho, conquistando o título há tanto tempo ambicionado.



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VI — N.º 200
7 de julho de 1953

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★

GERENTE: Oscar Max Erhardt — CHEFE DE PUBLICIDADE: J. Oliveira Filho — REDATOR-CHEFE: Borelli Filho.

REDAÇÃO:
Borelli Filho — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manezinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — Augusto Queiroz — Luiz Lopes.

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).

★

REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio ★ Belo Horizonte, Wilson Ângelo ★ Recife: Fernando Luiz ★ E em tôdas as Capitais.

★

Outras publicações da mesma Emprêsa: ÁLBUM DO RÁDIO (anual) ★ VAMOS CANTAR (mensal) ★ VAMOS RIR (mensal).

CAPA

Ademilde Fonseca é justamente considerada a rainha do chorinho. Ninguém melhor do que ela sabe cantar êsse gênero difícil. E' estrêla exclusiva (em rádio) das Associadas. Grava na fábrica Todamérica.

CASAMENTO

Na edição da próxima semana nossos leitores encontrarão uma grande reportagem, em 6 páginas, sôbre o casamento de Anselmo Duarte e Ilka Soares, realizado em Montevideu. Inúmeras fotografias, tôdas exclusivas desta revista, aparecerão nessa big reportagem, a maior que já se fez sôbre o casamento sensacional de Anselmo Duarte. Nessa reportagem o popular galã explicará aos leitores desta revista as razões que o levaram ao casamento com a estrêla Ilka Soares.

FESTA JUNINA DO RÁDIO

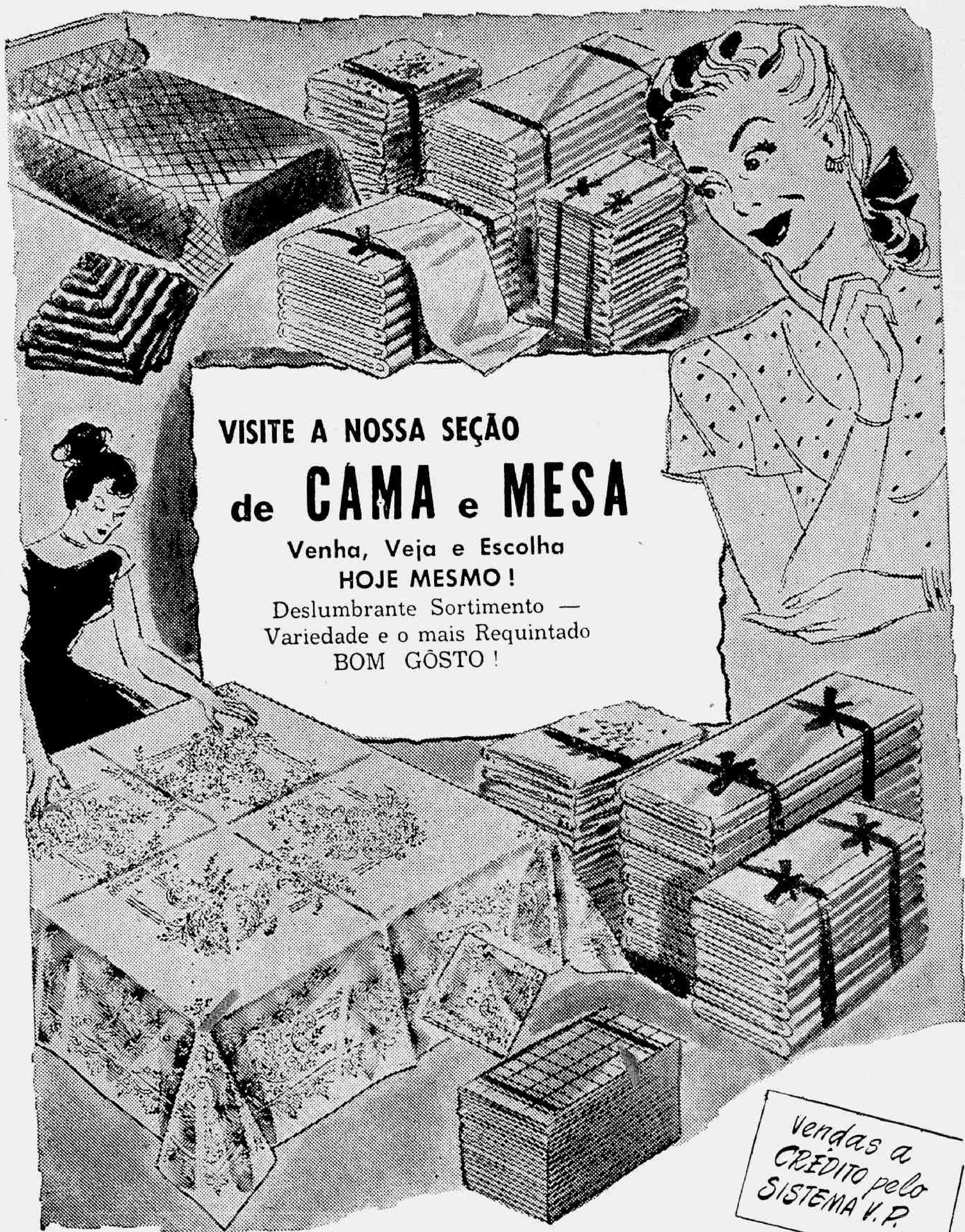
Obteve o êxito esperado a festa junina que a Associação Brasileira de Rádio fez realizar na noite de 20 de junho no High-Life. Se bem que nós e muitos radialistas dicordemos do local preferido pela A.B.R. para suas festas, nem assim se pode negar que as dependências da rua Santo Amaro estiveram bem engalanadas e receberam uma assistência grande. Pena que os artistas de rádio, em sua extensa maioria, continuem primando pela ausência. Não cabe disso culpa à A.B.R., que tudo tem feito no sentido de entrosar a classe nesses festejos. Falta, talvez, um trabalho sutil de psicologia aplicada, para fazer os artistas compreenderem a expressão da presença de todos. Mas isso virá com o tempo, não temos dúvidas. O que resta agora deixar neste registro, é o sucesso de mais essa bela noite proporcionada pela A.B.R., onde tudo foi ordem e alegria — apesar do concurso de músicas juninas, cujo resultado mais uma vez decepcionou, causando vaias da assistência. Deixe-se por fim, ainda, registrado alguns nomes, dos muitos que cooperaram, pessoalmente, para o êxito integral: Manoel Barcellos, Raul Brunini e Mário Leão. A festa foi obra e graça de muitos, sabemos, mas principalmente desses três.

ÊSSE HÉBER É INTELIGENTE...

Na celeuma levantada entre Héber de Bôscoli e a Rádio Nacional, por causa do título "Hora do Pato", uma coisa salta logo à vista: o Héber é realmente um sujeito inteligente, em matéria de publicidade, um homem que vê longe dentro dêsse assunto. Poderá não ganhar os milhões de cruzeiros que está pretendendo da Rádio Nacional, por ter essa emissora usado um título que pertence a êle, mas, indiscutivelmente, ganhará propaganda suficiente sôbre o caso. e, como nos dias de hoje a publicidade é a pedra base do cartaz radiofônico, Héber estará, como já está, e como sempre esteve, em plena evidência, através dos jornais e do público. Não chegaremos ao ponto (a que muitos já chegaram) de dizer que tudo isso não passa de um bem pensado golpe de publicidade, sem outros intuitos. Não. Se a Nacional não abrir os olhos terá realmente de indenizar Héber de Bôscoli, se não em 5 milhões, pelo menos em alguma coisa. O nome "Hora do Pato" é dele e a Nacional fartou-se de usá-lo. Mas no fim de tudo o maior lucro de Héber é mesmo a valorização que o título ganhará com tôda essa onda. E, parodiando uma frase sua, poderemos até dizer: Êsse Héber é inteligente...

CONCURSOS INFELIZES

Evidentemente o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Certames da Prefeitura, não vai atender ao que aqui nestas páginas e noutras da nossa imprensa se tem solicitado: a abolição dos concursos de música, no carnaval e nas festas juninas. Não vai atender porque é do feitio pessoal de s. excia. realizar suas idéias sem maior colaboração dos jornalistas — e isso tem sido feito uma infinidade de vezes. E então o resultado é o que já se espera sempre: descontentamento geral, desrespeito aos julgamentos, nenhuma fôrça moral nos concursos da Prefeitura, conforme vem de acontecer no recente certame de músicas de São João, quando o público, presente nos salões do High Life, prorrompeu numa prolongada vaia ao ouvir o resultado da comissão julgadora. Não sabemos se o sr. Alfredo Pessoa estava presente à vaia, ou se alguém lhe contou o sucedido. Mas, de uma forma ou de outra, não terá dado grande importância ao fato. Julgará o diretor do Departamento de Certames que tenha sido obra de despeitados e que no mais está tudo bem. E teremos então novos concursos da Prefeitura. E, infelizmente, outras vaias, descontentamentos, confusão, descrédito, etc. — e também outros comentários como êste.


VISITE A NOSSA SEÇÃO
de CAMA e MESA
Venha, Veja e Escolha
HOJE MESMO!
Deslumbrante Sortimento —
Variedade e o mais Requintado
BOM GÔSTO!
Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V.P.
d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...

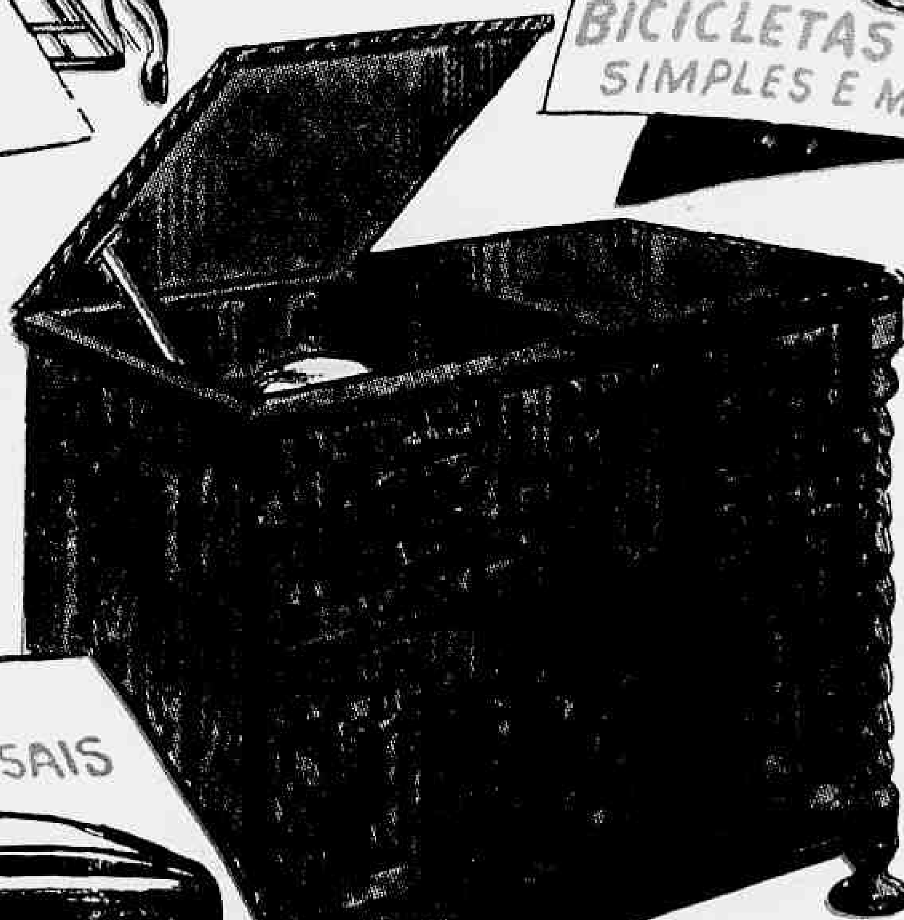


MÁQUINAS
DE COSTURA
-5 GAVETAS-

Cr$ 275,oo
MENSAIS



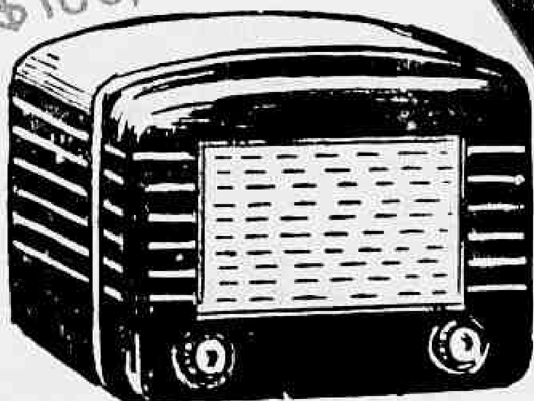
BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

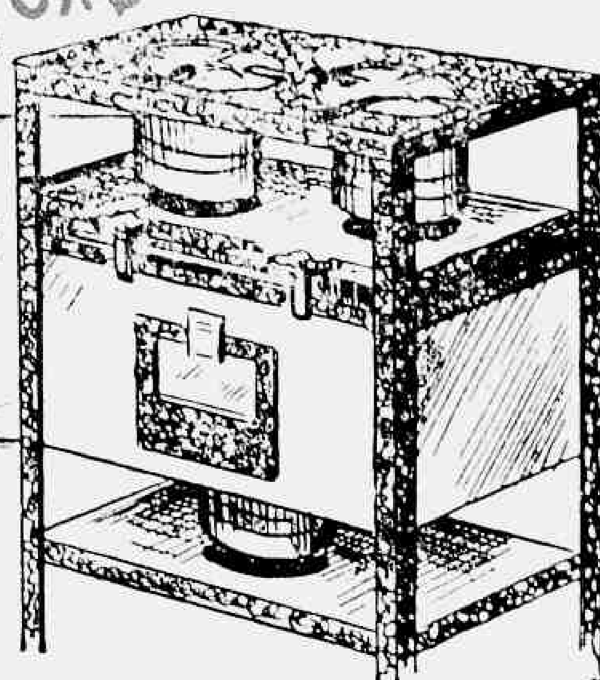


Radiotrolas
ACAPULCO
A PARTIR DE CR$ 2.080,oo
com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
CR$ 395,oo MENSAIS

VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS

RÁDIOS
CR$ 100,oo MENSAIS





FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR$ 100,oo MENSAIS

GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007